

STF: Pacheco dispara e, se preterido, Bruno Dantas vai para iniciativa privada

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Debate no Congresso não é sobre segurança

As idas e vindas em torno do PL Antifacção deixaram claras quais eram as motivações. Não estava em debate a segurança pública. Mas as eleições do ano que vem

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Diferença salarial entre gêneros cai

As mulheres recebiam em 2023, 15,8% menos que os homens. No entanto, nos últimos dois anos, a diferença diminuiu, segundo o levantamento Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, do IBGE. Isso porque em 2022, eles ganhavam 17% a mais.

PÁGINA 6

Segurança se torna entrave eleitoral para Lula em 2026

Propina de R\$ 250 mil para Alessandro Stefanutto

Lula Marques/ Agência Braasil.

O ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto foi preso em nova fase da Operação sem Desconto, que investiga fraudes em descontos de aposentadorias por instituições ligadas a sindicatos. Segundo a investigação, Stefanutto receberia R\$ 250 mil de propina do esquema. Também foi alvo o ex-presidente do INSS no governo Bolsonaro Ahmed Mohamad Oliveira. Além das buscas, Ahmed passou a usar tornozeleira eletrônica. A operação foi autorizada pelo ministro do STF André Mendonça

PÁGINA 5



Depois da operação policial nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, a questão da segurança pública tornou-se uma dor de cabeça para o presidente Lula. Na quarta-feira, pesquisa do Instituto Quaest já apontara uma interrupção no aumento da popularidade do presidente, que vinha se registrando desde julho. Agora, o levantamento do cenário eleitoral da Quaest aponta no mesmo sentido.

A vantagem de Lula contra seus adversários caiu em todos os cenários testados, com relação à rodada anterior. E ele empataria, dentro da margem de erro, com o ex-presidente Jair Bolsonaro em um eventual segundo turno

PÁGINA 4

Desabrigados sem auxílio no DF

PÁGINA 11

Bolsonaro não quer Michelle candidata

O ex-presidente Jair Bolsonaro está cobrando do PL que faça pesquisas testando o senador Flávio Bolsonaro como opção para o Planalto. Sem Flávio, levantamentos apontam preferência do eleitorado para Michelle dentro da família. E Bolsonaro não a quer na disputa

TALES FARIA PÁGINA 3

Rio Acre tem cheia repentina na capital do AC

A prefeitura de Rio Branco (AC) monitora a elevação do Rio Acre após o aumento do volume nas cabeceiras localizadas no Peru, Bolívia e Assis Brasil. A Defesa Civil e o serviço de água da capital avaliam estruturas de captação e garantem o abastecimento sem risco de alagamentos.

PÁGINA 12

Minas abre seleção de programa bilíngue

Escolas estaduais de Minas Gerais têm até 28 de novembro para aderir ao programa Minas Bilíngue, que amplia o ensino de idiomas, prevê intercâmbios e formação de professores a partir de 2026.

PÁGINA 14

Priscila Prade/Divulgação

#cm 2 FIM DE SEMANA

Avôhai, Zé da Paraíba!

Musical que celebra 45 anos de carreira do bardo, 'Admirável Sertão de Zé Ramalho' chega ao Rio.

PÁGINA 2

Nota Legal sorteará R\$ 3,5 mi em Brasília

O programa Nota Legal realiza na terça-feira (18) o segundo sorteio de 2025, com R\$ 3,5 milhões em prêmios. Mais de 1,1 milhão de consumidores participam, e o principal valor é de R\$ 1 milhão. Estão contando compras feitas entre novembro de 2024 e abril deste ano.



Prêmio principal de R\$ 1 milhão sairá na terça (18)

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

PÁGINA 11



Calendrag 2026 une arte drag e inteligência artificial

PÁGINAS 8 E 9



Cartilha ensina a tornar a cultura acessível a todos

PÁGINA 05



Companhia do DF estreia espetáculo "Atos de Fé"

PÁGINA 16

VINICIUS LUMMERTZ

O faz-de-conta indígena brasileiro

PÁGINA 2

ALEXANDRE GARCIA

Tem gente zombando dos brasileiros

PÁGINA 3

Vinícius Lummertz*

O faz-de-conta indígena brasileiro

A invasão do evento preparatório da COP-30 em Belém por um grupo de indígenas revelou mais uma vez a desorganização e o improviso com que o Brasil trata um tema decisivo. Ninguém sabe ao certo se havia manifesto, quem representava quem, quais eram as reivindicações, quem motivou o ato ou o que ele realmente pretendia. A imprensa noticiou o episódio como mais uma curiosidade da conferência, e o país seguiu adiante. Nenhuma pergunta ficou respondida.

O mesmo roteiro já havia se repetido na crise sanitária dos yanomami, transformada em espetáculo de indignações e disputas partidárias. Passado o alarde, nada foi resolvido: a assistência continuou precária, a mortalidade infantil elevada e o garimpo ilegal avançando. O tema indígena no Brasil funciona assim, entra e sai de cena sem resultados, mobilizando emoções, mas não políticas.

A diferença entre o que o país diz e o que faz é reveladora. No Brasil, as terras indígenas ocupam 13,7% do território nacional, a maioria na Amazônia. Nos Estados Unidos, as reservas somam 2,3% do território, e ainda assim os povos nativos de lá vivem muito melhor: a renda mediana anual é de cerca de US\$ 50 mil, enquanto 41% dos indígenas brasileiros vivem com menos de um quarto do salário-mínimo. Lá, participam da economia, administram cassinos, parques naturais, universidades, bolsas de estudo e empreendimentos turísticos que somam US\$ 43 bilhões por ano. Aqui, continuam dependentes do Estado.

Não é falta de recursos nem de território. É falta de política. No Brasil, o debate sobre

os indígenas é feito num tom de paternalismo, por ONGs, partidos e até pela realeza estrangeira. O príncipe William, ao dizer que “os povos indígenas são os guardiões da floresta”, reforçou a visão simbólica, bonita, mas inócua. Também equivale perguntar se os anglo-saxões gostariam de voltar a viver em casas de pedra. A imprensa ecoa, as conferências aplaudem, e seguimos no faz-de-conta.

A cultura popular, infelizmente, já traduz essa contradição há décadas. A frase de marchinha: “índio quer apito, apito; se não der, pau vai comer”, expressão popular anônima dos anos 1970, carrega em poucas palavras o preconceito e a infantilização que ainda moldam o imaginário brasileiro. Ela sintetiza o erro: tratar os indígenas como problema, não como cidadãos; como assunto folclórico, não como parceiros de desenvolvimento.

As pesquisas mostram o contrário. Levantamento Datafolha e CNA com mais de mil indígenas revela que suas prioridades são claras: educação, saúde, trabalho e voz nas decisões. Oitenta e oito por cento dos brasileiros defendem que eles sejam consultados sobre obras e políticas que os afetem, princípio previsto na Convenção 169 da OIT. Portanto, já sabemos o que eles querem. Falta vontade política para transformar desejo em plano.

E plano é justamente o que falta também à Amazônia. O país repete o mantra de que “a floresta em pé vale mais do que a floresta derrubada”, mas não cria cadeias produtivas sustentáveis, nem infraestrutura verde, nem segurança pública. O tráfico, o garimpo e as facções controlam boa parte da região, ameaçando a soberania nacional. Enquanto isso,

multiplicam-se fundos e anúncios, mas sem diretrizes nem metas. Como cobrar?

O Brasil precisa levar esse tema a sério. Mais de 13 por cento do território nacional permanecem paralisados, sem uso sustentável, enquanto o modelo americano, com 2,3% de território indígena e renda crescente, mostra que é possível conciliar cultura, economia, turismo e autonomia. Nossa incapacidade de planejar explica não apenas o atraso indígena, mas o atraso nacional.

Querer que os indígenas brasileiros, por predomínio moral da visão esquerdista de Rousseau, que em “O Bom Selvagem” idealizou a pureza humana a partir do índio brasileiro que jamais conheceu, abandonem o progresso e fiquem presos ao passado é o mesmo que pedir que suecos, dinamarqueses e noruegueses deixem suas sociedades modernas para voltarem a ser vikings em barcos a remo invadindo países. O mundo tem que andar para frente, não para trás.

É hora de romper o faz-de-conta. O país precisa de um Plano Amazônia Integrado, com metas de renda, educação, saúde e sustentabilidade, e com participação direta dos povos indígenas em sua elaboração e gestão. Um plano de verdade, com prazos, indicadores e responsabilidades. Só assim deixaremos de tratar a questão indígena como espetáculo e passaremos a tratá-la como política de Estado. Vamos parar de usar e sacanear os indígenas, por favor. Ninguém mais acredita.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Jolivaldo Freitas*

Lá vem Lula de novo. Brasil fica para o vice?

Pronto! Lula falou e disse, levado pelos efflúvios asiáticos, lá na Indonésia, sem meias palavras e tirando o véu: será candidato nas eleições presidenciais de 2026. E olha que ninguém perguntou. A declaração encerra meses de especulações sobre seus planos políticos e marca mais uma reviravolta na trajetória do petista, que, antes de assumir o atual mandato, havia afirmado que aquela seria sua última participação na arena eleitoral.

Com 80 anos de idade, Lula garante estar com o “gás dos 30”, mas a realidade biológica impõe questionamentos sobre sua capacidade de cumprir integralmente um eventual novo mandato de quatro anos. Nos bastidores de Brasília, a avaliação é de que o presidente já considera a hipótese de, caso eleito, transferir o comando do país ao vice que escolher com esperteza — alguém que represente continuidade política e garanta estabilidade dentro do campo progressista.

Essa mudança de tom de Lula já vinha sendo percebida desde o início do ano.

Se antes dizia querer “descansar” após o atual governo, passou a indicar que poderia “talvez, quem sabe” voltar a disputar o Planalto caso fosse necessário para “impedir o retorno da extrema-direita”. A leitura é de que o petista enxerga sua candidatura como uma missão política e simbólica diante da polarização que ainda domina o cenário brasileiro.

Sua garantia de continuidade vem num momento em que a direita se encontra cingida, notadamente pelo atropelamento infligido pelo STF contra Bolsonaro, militares e extremistas de todos os matizes. As pesquisas reforçam o otimismo de Lula. No último levantamento da Quaest, divulgado em 9 de outubro, ele lidera todos os cenários de primeiro e segundo turno monitorados. No primeiro turno, suas intenções de voto variam entre 35% e 43%, dependendo dos adversários testados. Seu principal oponente continua sendo o inelegível Jair Bolsonaro (PL), que registra 26%.

Em simulações de segundo turno, Lula aparece com mais de 41% das intenções de voto em todos os cenários, alcançando até 47% quando o adversário é o governador mineiro Romeu Zema (Novo). Mesmo fora da disputa, Bolsonaro segue como o nome mais forte do campo conservador, somando 36% das preferências. Entre os candidatos considerados elegíveis, o melhor posicionado é Ciro Gomes — agora filiado ao PSDB —, que figura com 32% das intenções.

A confirmação da candidatura de Lula reforça sua disposição em continuar como o principal articulador da política nacional. No entanto, a idade avançada e o desafio de manter a vitalidade até o fim de um novo mandato colocam em pauta uma questão inevitável: mais do que o próprio Lula, quem será o vice capaz de sustentar o projeto petista caso o tempo cobre sua fatura?

***Escritor e jornalista**

Mateus Vargas*

Estoque perdido do SUS reforça custo da era Bolsonaro e serve de alerta para Lula

A auditoria da CGU, que aponta até R\$ 7,3 bilhões em medicamentos, vacinas e outros insumos perdidos de 2021 a 2023, relembra que Bolsonaro ainda paga barato por ter conduzido o país à sua pior crise sanitária e deveria ser suficiente para reanimar as discussões sobre responsabilidades da gestão passada.

As vacinas compradas durante a pandemia são a larga maioria dos insumos perdidos. Essa conta ainda inclui os testes “padrão-ouro” da Covid-19, que o governo anterior tentou mandar ao Haiti às vésperas do fim da validade, além de insulinas e milhares de outros itens.

O relatório aponta ao menos R\$ 2,3 bilhões perdidos no almoxarifado do Ministério da Saúde. Já o pior cenário soma os repasses de insumos com validade curta feitos aos

estados. O estoque descartado é expressivo e equivale ao dobro do orçamento do Farmácia Popular do último ano

É injusto forçar uma equivalência entre as perdas da gestão Lula e do governo passado. O ex-presidente minou a confiança nas vacinas enquanto apostava na cloroquina feita pelo Exército. Também alternou o controle da Diretoria de Logística da Saúde entre indicados do centrão e militares.

Mas os produtos desperdiçados mandam recados ao governo Lula, que já deu amostras do custo de uma compra atrapalhada. No ano passado, por exemplo, o ministério perdeu praticamente um lote inteiro de 10 milhões de doses de Coronavac compradas tardiamente, quando o produto estava em desuso, desperdi-

çando ao menos R\$ 260 milhões.

As responsabilidades da gestão Bolsonaro sobre a pandemia devem ser destrinchadas, mas a equipe da Saúde não pode mais usar o governo passado como escudo de novas falhas.

O trabalho da CGU deve servir de alerta e as propostas da auditoria, como definir percentuais aceitáveis de perdas e substituir o defasado sistema de gestão dos estoques, precisam ser acolhidas para demonstrar que a mudança de postura não é apenas discurso.

***Repórter da Sucursal da Folha em Brasília. Formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Passou pelo jornal Estado de S. Paulo e pelos sites JOTA e Poder360.**

EDITORIAL

Politicagem acima da constituição

Recentemente, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) deu início à divulgação das análises sobre as contas de 2024 dos municípios fluminenses. O que chama a atenção, no caso, é que muitos chefes do Executivo tiveram as contas rejeitadas ou receberam parecer contrário à aprovação na Corte, por inúmeros motivos — e destaque aqui um deles: a aplicação mínima de recursos, conforme estabelece a Constituição. Somente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 12 cidades tiveram parecer contrário, mas a situação não é exclusiva, pois na Região Serrana também foram identificadas falhas nas gestões.

Em Petrópolis, enquanto o ex-gestor brigava na Justiça pelo ICMS, o TCE apresentou 37 falhas na gestão tributária. Em Teresópolis, a reprovação teve como base a não aplicação mínima de 25% na educação, assim como ocorreu em Três Rios. Nova Friburgo, Areal e São José do Vale do Rio Preto também receberam parecer contrário.

O fato é que a palavra final sobre a administração e as contas é de responsabilidade das Câmaras Municipais, cujas articu-

lações ajudam, e muito, para que haja a “virada de jogo”. Outro fator substancial é a escolha do secretariado, que, embora deva ser alguém de confiança, não se limita a isso, mas a alguém com perfil e, principalmente, conhecimento técnico para que as escolhas, que afetam diretamente a população, sejam corretas.

Com base em tantas rejeições na Corte de Contas, não seria aplicável uma lei que estabeleça ensino superior para atuar na administração de uma cidade, em setores cruciais como saúde, educação e segurança, ou mesmo para fiscalizá-las? Mas o interesse político é claro: não permitirá que a pauta avance ou sequer seja abordada. Enquanto isso, os gestores continuam descumprindo a Constituição e apresentando desculpas e justificativas vazias a fim de manterem a ficha limpa.

Por fim, cabe ressaltar que a população também tem sua responsabilidade neste cenário, afinal é quem vai à urna, quem escolhe o candidato, é quem clica no confirma. Faltando menos de um ano para as eleições de 2026, fica o dever de casa para cada fluminense: estudar os candidatos, propostas e o passado de cada um deles.

STJD passa vergonha com Bruno Henrique

Ao condenar o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, a pagar uma multa de R\$ 100 mil por divulgar informações privilegiadas de que levaria um cartão amarelo na partida contra o Santos, em 2023, para o irmão, que utilizou as informações para fazer apostas esportivas, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o STJD, definiu para os outros atletas que o “preço” para privilegiar apostadores é de apenas 100 mil reais, valor que sequer chega a 10% do salário de muitos dos atletas da Série A do Campeonato Brasileiro.

O caso chamou atenção por trazer provas muito bem documentadas envolvendo o jogador e os familiares do atleta do Flamengo. O julgamento era a chance de aumentar a credibilidade do STJD, que não anda em alta, ao aplicar uma punição exemplar para evitar que casos absurdos como esse se repitam

no futebol brasileiro.

Porém, o julgamento acabou minando qualquer resto de credibilidade possível. Bruno Henrique chegou ao julgamento com uma punição de 12 partidas afastado dos campos, o que era um número mínimo, junto a uma multa. A expectativa é que essa suspensão aumentasse para mais partidas. No entanto, o resultado foi extremamente benéfico para o jogador, que não terá mais um jogo sequer de suspensão e terá de pagar R\$ 100 mil. Seu salário mensal é superior aos R\$ 2 milhões.

A sensação que fica é que trataram um atleta de 34 anos como uma criança de 5, que não tem responsabilidade sobre os próprios atos. Uma vergonha! Agora, cria-se um precedente para atletas que queiram ceder informações a apostadores. Basta dar entrevistas engraçadinhas e pagar R\$ 100 mil.

Opinião do leitor

Segurança Pública

Há um ditado de que o mal só prospera, quando os homens de bem se calam. A sessão solene do Congresso Nacional em reconhecimento nacional às forças de segurança do RJ serve de alento para os profissionais, que diuturnamente colocam as suas vidas em risco, para proteger e salvar vidas humanas.

*Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: VARGAS CRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1930 foram: Coronel João Alberto nega que tenha dado dinheiro para o Correio da Manhã. Brasil, finalmente, entra em um regime político com os ideais republicanos desejados pelos militares em 1889.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU CHEGAM A FRONTEIRA COM A MANCHÚRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1950 foram: Tropas da ONU empurram as tropas soviéticas para a fronteira da Manchúria. Repercuta na ONU a decisão do litígio colombo-peruano. Novamente em discussão na Câmara a posição do Exército

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Ives Gandra*

A não aplicabilidade da Lei Magnitsky no Brasil

O Ministro Gilmar Mendes declarou que deve haver uma lei proibindo a aplicação da Lei Magnitsky no Brasil. Tenho grande admiração e já escrevo livros com ele, pois somos amigos há 45 anos. Ainda assim, tenho a certeza de que essa lei não é aplicável no país, razão pela qual, a meu ver, não há necessidade dessa proibição. Ora, a Lei Magnitsky não tem efeito na legislação brasileira, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos.

Entretanto, o que pode acontecer — dependendo da forma como a Lei Magnitsky for aplicada pelo governo americano — é que atinja as empresas que trabalham tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Tem razão o Ministro Gilmar Mendes ao dizer que a referida lei não é aplicável e não pode ser aceita no Brasil. Contudo, as empresas que trabalham nos dois países podem enfrentar problemas, pois se o governo americano for ao extremo de exigir que tais empresas se sujeitem a essa lei no território brasileiro – desobedecendo, portanto, no Brasil, o que é imposto às empresas americanas em relação a uma condenação —, poderão ser multadas, prejudicadas e até proibidas de trabalhar nos EUA.

Não há, entretanto, ferimento à soberania nacional de qualquer país. Se as empresas que estiverem no Brasil entenderem que serão prejudicadas porque negociam nos Estados Unidos, e estes limitarem suas atividades por força da Lei Magnitsky, caberá a elas decidirem se aceitam ou não essa exigência e, não aceitando, arcar com as consequências nos EUA.

Se não aceitarem e os Estados Unidos quiserem puni-las, terão a opção de deixarem de atuar naquele país. Se as empresas aceitarem, significa que aplicarão no Brasil aquilo que é imposto pelo governo americano, a fim de não serem prejudicadas nos Estados Unidos.

Reitero que a soberania não está em jogo e o Ministro Gilmar Mendes tem razão, mas não é necessária norma alguma para dizer que a Lei Magnitsky não é aplicável no Brasil.

Outra coisa são as consequências para as empresas que optarão por seguir o regime americano, trabalhando ou tendo relações nos Estados Unidos. São, pois, essas empresas que podem sofrer as sanções

nos Estados Unidos, com reflexos para todos os países do mundo.

Isso é bom esclarecer para não dar a impressão de que está ocorrendo interferência internacional em território brasileiro. Resumindo, no Brasil, aplicam-se as leis brasileiras; nos Estados Unidos, as leis americanas, sendo que a Lei Magnitsky permite que se apliquem sanções a empresas que lá trabalham.

Embora a lei não tenha efeito per se no Brasil, as decisões tomadas por empresas multinacionais em face das sanções americanas criam um precedente de adequação voluntária a uma norma estrangeira. Esse alinhamento, motivado pela necessidade de acesso ao mercado dos EUA, não deve ser confundido com a recepção formal da Lei Magnitsky pelo sistema legal nacional, mas sim como uma consequência da globalização econômica e da interconexão financeira.

Ademais, é fundamental considerar a perspectiva da nossa política externa e das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos diante de tais cenários. Caso o governo americano intensifique a aplicação extraterritorial de suas sanções, levando a um impacto significativo em empresas sediadas no Brasil que operam nos EUA, o Brasil poderá se sentir compelido a tomar medidas protetivas, não necessariamente para “proibir” a Magnitsky, mas para salvaguardar o ambiente de negócios nacional contra o que poderia ser visto como uma pressão indevida.

Isso que é importante realçar, para que não reste nenhuma dúvida de que a soberania brasileira está garantida.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército, Superior de Guerra e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras e do Instituto dos Advogados de São Paulo.**

PINGA-FOGO

■ **PACHECO DISPARA NA CORRIDA PELA VAGA NO STF - A candidatura do senador Rodrigo Pacheco para o STF esquentou. A estagnada da popularidade de Lula e os voos independentes do presidente da Câmara, Hugo Motta, aumentaram a dependência do presidente da boa vontade do Senado. Antes da COP30, ele teria nomeado Jorge Messias sem sustos. Agora, tem que pensar duas vezes. Dentro do STF, o apoio a Pacheco só cresce.**

■ **SE PRETERIDO, DANTAS VAI DEIXAR A VIDA PÚBLICA - Ano-tem: se for preterido na corrida pela cadeira do STF, o ministro Bruno Dantas vai desembarcar da vida pública e ingressar na iniciativa privada. As conversas avançaram. Vai ganhar por mês o que o recebe oficialmente em um ano como ministro do Tribunal de Contas da União.**

■ **CEL. MARCELO MENEZES NO JOGO DO PODER - O programa Jogo do Poder, apresentado pelo jornalista Ricardo Bruno às 23h20 de domingo, na CNT, terá um convidado especial na próxima edição: o secretário de Estado da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes. Na conversa, detalhes da megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha e outros assuntos relacionados à segurança pública do Rio.**

■ **OS 80 ANOS DE JOÃO BARRETO, DA ORLA RIO - Fundador da Orla Rio João Barreto, o homem que transformou a praia em um encontro, negócio e cultural, celebra seus 80 anos de vida em grade estilo, na próxima terça-feira, dia 18, no Roy Dinner Show, em um jantar que reunirá amigos e família-**



Vinícius Cozzolino homenageado pela classe contábil do Rio

O deputado estadual Vinícius Cozzolino recebeu, na última quarta-feira (12), uma moção de aplausos e uma placa de reconhecimento pelo trabalho em defesa dos contadores do Estado do Rio de Janeiro. A homenagem aconteceu durante o evento “Oscar da Contabilidade”, realizado no EcoVilla Ri Happy, e foi promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ).

O reconhecimento se deve à Lei nº 10.821/2025, de autoria do parlamentar, que garante a inclusão de um representante do CRC-RJ no Conselho de Contribuintes da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), órgão responsável pelo julgamento de autos de infração e lançamentos fiscais.

Durante a cerimônia, o presidente do CRC-RJ, Rafael Machado, destacou a relevância da parceria com o deputado:

“O deputado Vinicius Cozzolino foi fundamental para essa grande conquista, que assegura a presença de um profissional de contabilidade no Conselho de Contribuintes do Estado. Essa cadeira repre-



Fotos CM



O deputado estadual Vinicius Cozzolino recebeu a homenagem pela lei de sua autoria que incluiu um representante do Conselho de Regional de Contabilidade no Conselho de Contribuintes da Sefaz-RJ

senta um avanço histórico para a categoria e o reconhecimento de seu papel técnico e ético.”

Ao agradecer a homenagem, Cozzolino ressaltou a importância da representatividade dos contadores no Conselho:

“Era uma injustiça o Conselho de Contribuintes, que julga todos os autos de infração e lançamentos fiscais do Estado, não

contar com a presença de quem mais entende dessa realidade. Os contadores são profissionais que zelam pela regularidade fiscal das empresas e orientam pessoas físicas e jurídicas na busca pela legalidade. Nossa lei corrige essa distorção e assegura à categoria o espaço que ela sempre mereceu”, afirmou o parlamentar.

res para uma grande noite de celebração à vida e ao empresário, que revitalizou os quiosques das praias cariocas.

■ **ORAÇÃO - O coordenador do PL Costa Verde e aliado de primeira hora de Jair Bolsonaro, Renato Araújo, vai organizar mais um encontro para orar pelo ex-presidente. Já são 100 dias pre-**

so’, lembrou em suas redes sociais. A oração vai acontecer na casa de Bolsonaro, em Angra, na Vila Histórica da Mambucaba nesta sexta-feira (14) às 20h.

■ **RESULTADO –** Petrópolis foi considerada a cidade mais segura do Estado do Rio de Janeiro em 2025. O levantamento é da MySidem, com

base em dados do IBGE e do Ministério da Saúde. No ranking das 10 cidades mais seguras do Estado, três estão localizadas na Região Serrana. Entre elas, Nova Friburgo, que ocupa a 4ª colocação, e Teresópolis, na 7ª posição. O anuário utiliza exclusivamente a taxa de homicídios por 100 mil habitantes como indicador principal.

Alexandre Garcia

Ironias

Tem gente zombando dos brasileiros. A maior zombaria dos últimos dias é a justificativa presidencial de que os narcotraficantes são vítimas de seus fregueses. Coitados, se tornam bandidos pelo sacrifício de abastecer os viciados. Talvez por isso o Presidente não tenha apresentado pêsames às famílias dos policiais mortos pelas “vítimas”. Ao contrário, em Belém, para jornalistas estrangeiros, acabou de dizer que os mandados eram de prisão, não de matança. O vitimismo zomba das verdadeiras vítimas, os milhões oprimidos pelos narcotraficantes. A chamada sociedade é a culpada de pressionar os bandidos para se tornarem traficantes, assassinos, assaltantes, senhores feudais de territórios onde exercem extorsão. O marxismo defende que o criminoso é um oprimido. Alguns que se julgam peritos em sociologia e segurança pública, garantem que atrás de um fuzil há um ser humano bondoso e justo.

Garantiam. Até o dia em que dona Joelma, mãe de Arthur, que havia sido preso na operação Contenção, irrompeu a delegacia onde o filho estava algemado e derrubou todas as teorias sociais sobre a bandidagem:

— Você não é vítima da sociedade; você é vítima de suas próprias escolhas!

Assim como Arthur, dezenas de milhões de brasileiros são vítimas de suas próprias escolhas, principalmente na hora do voto. Outras dezenas de milhões de brasileiros são vítimas das escolhas de Arthur, nas ruas e nas urnas. Escolhas erradas geram más consequências para todos.

O Rio recebeu a visita de um ministro do Supremo, Alexandre de Moraes que, como novo relator da ação que restringiu a ação da polícia no Rio, tomou a iniciativa de ser fiscal da lei, como era quando Promotor e foi tomar satisfações do governador do estado federativo do Rio de Janeiro, que exerceu seu poder planejando uma operação que não teve danos colaterais, pois só atingiu homens armados, municiados, com fardas militares e colete blindado, e na execução de mandados judiciais de prisão e busca e apreensão. Pelo jeito, Moraes constatou a legalidade da operação. Quase uma centena de fuzis apreendi-

dos - a maioria do poderio bélico entrou pela fronteira, que é da responsabilidade de forças federais. Por ironia, foi o Supremo que passou a limitar a entrada da polícia nos morros cariocas, que ampliaram a condição de santuários do crime. A tal ponto que se transformaram em valhacoutos para bandidos de fora, que pagam caro pela hospedagem. Metade dos mortos não era do Rio. E um ministro do Supremo foi tomar satisfações do governador. Ironia pura.

Blindados que haviam sido emprestados a outros governadores, agora não foram cedidos. Lula já disse que não iria botar as forças armadas contra o povo, o que é uma expressão falácia. O Presidente violou sua palavra de não decretar Garantia da Lei e da ordem enquanto for presidente”, para garantir segurança na COP de Belém, na foz do Rio Amazonas. A entrada do rio no território brasileiro, ainda como Solimões, é dominada pelo mesmo CV que a polícia fluminense combate. Bem simbólico: uma GLO para garantir segurança no despejo das águas, contaminadas pelo CV na origem em território brasileiro. E, flutuando nessas águas, o iate que hospeda o Presidente. Ironia pura.

Em menos de um ano, haverá eleição. Para presidente, governador, deputados e, principalmente, dois terços do Senado - a casa que julga impeachments. Será o grande momento para evitar escolhas erradas; a grande oportunidade para corrigir inversões, como essa de torcer pelo bandido, contra a polícia da lei e ordem. Os que sempre quiseram inverter a ordem de valores, estão descobrindo agora que não conseguiram seu objetivo, pelas reações aos acontecimentos do Rio. O povo, surpreendido nas ruas onde passou o cortejo fúnebre de um sargento do BOPE, aplaudiu de modo espontâneo e unânime. Todas as pesquisas mostraram maioria de 60 a 70% apoiando a ação policial. Na favela, o apoio foi maior: 87,6% segundo a Atlas Intel. O governo, com todas as manifestações simpáticas a bandidos e críticas à polícia, como só pensa em eleição, tem motivos para ficar preocupado. Governantes e mídia governada talvez parem de ironias com que zombam dos brasileiros.

Tales Faria

Para evitar Michelle candidata, Bolsonaro cobra pesquisa do PL

Pesquisas eleitorais apontando sua mulher, Michelle Bolsonaro (PL), como a preferida do eleitorado na família para concorrer à Presidência da República têm deixado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) preocupado. Ele está cobrando do seu partido pesquisas mais detalhadas que incluam como candidato o filho senador, Flavio Bolsonaro (PL-RJ).

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quinta-feira, 13, por exemplo, revelou que em nenhuma vez, nos levantamentos realizados desde maio até agora em novembro, Flávio Bolsonaro conseguiu alcançar nem mesmo 1% das menções espontâneas de voto dos entrevistados.

O problema para o Bolsonaro pai é que, da família, somente ele próprio e Michelle aparecem na pesquisa espontânea.

Com o agravante de que Jair Bolsonaro está inelegível, prestes a ser preso, e o filho deputado, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), está praticamente exilado fora do país, com risco de encerrar um processo quando voltar.

Mais. O ex-presidente involuiu de 9% nas menções espontâneas dos entrevistados para 6%, enquanto sua mulher variou de traço para 1% nos seis levantamentos espontâneos desde maio.

No perfil machista do clã, não cabe entregar a Michelle – uma mulher, e do terceiro casamento – o espólio político amealhado pelo pai. Nesse quadro, antes de ver pulverizado seu legado, Bolsonaro ainda quer tentar passá-lo ao filho Flávio, que ele acredita ainda ter alguma possibilidade. Daí porque cobra sondagens de opinião específicas do PL.

Na pesquisa estimulada Genial/Quaest, Michelle se sai melhor num eventual primeiro turno contra Lula do que Eduardo, e até mesmo do que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ela teria 18% das in-

tenções de voto, contra 16% de Tarcísio e 15% de Eduardo. Já Lula varia de 31% a 35%.

No eventual segundo turno contra Lula, Michelle ficaria com 35% e Eduardo, com menos, 33%. O melhor desempenho aí é fora da família, com Tarcísio de Freitas e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), chegando ambos a 36% contra Lula. O paranaense Ratinho Junior (PSD) e o goiano Ronaldo Caiado (União Brasil), teriam o mesmo desempenho de Michelle: 35%. Todos perdendo para o presidente Lula.

Como os demais integrantes do clã Bolsonaro, Michelle vai muito mal no quesito rejeição. 61% dos entrevistados pela Genial/Quaest a conhecem e não votariam nela. Em compensação, Eduardo tem uma rejeição ainda maior: 67%.

Neste quesito, os governadores pré-candidatos se saem melhor, com rejeições variando entre 35% e 40%. A imagem da família deteriorou-se quase completamente por defenderem o tarifaço do norte-americanos Donald GTrump contra o Brasil.

É grande o risco de só restar ao ex-presidente Jair Bolsonaro ter que entregar seu legado a alguém de fora da família, como Tarcísio de Freitas e os governadores de direita, ou à sua mulher, que já colecionou desavenças pesadas com alguns dos filhos, especialmente o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL).

Se Bolsonaro perguntar ao presidente do seu partido, Valdemar Costa Neto, qual nome da família os integrantes da legenda preferem como candidato (a) ao Palácio do Planalto, Valdemar responderá que é Michelle, sem dúvida.

O entorno do ex-presidente não aguenta mais a canga com que Bolsonaro e os filhos tratam quem não é da família. Michelle é mais maleável, por incrível que pareça, embora, para os políticos próximos, qualquer aliado que tivesse votos para concorrer seria melhor do que um membro do clã.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Governo de Goiás



Governadores se sentiram atropelados por Derrite

Não é segurança. É eleição

As idas e vindas desta semana em torno do relatório do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) para o projeto Antifacção acabaram explicitando algo que somente as próximas pesquisas definirão até que ponto foi percebido pelo eleitor. Por enquanto, como demonstrou a Quaest desta semana, o debate sobre segurança pública não foi para o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva. Mas o que claramente se viu desde segunda-feira foi que o que move a discussão, na cabeça dos políticos que a fizeram, passa longe de fato de resolver o problema da credibilidade. Ao final, o projeto até poderá ser um alento. Mas claramente o cálculo feito por todos – governo e oposição – foi eleitoral. Seja quando avançou ou quando recuou.

Tarcísio

Recapitulemos. O presidente da Câmara, Hugo Motta (PB) é do Republicanos, mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aposta para concorrer com Lula em 2026. Motta, então, faz uma articulação com Tarcísio, para escolher quem vai relatar o projeto.

Derrite

Surpreende ao escolher Derrite, que nem exercia o mandato. Era secretário de Segurança Pública de São Paulo. A primeira versão do relatório é elaborada ainda dentro do governo paulista. E Tarcísio, então, exonera Derrite do cargo para que ele se torne o relator do projeto.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Derrite e Motta tiveram de adiar o projeto

Não foi só o governo que avaliou ter levado rasteira

Claramente, a combinação de Hugo Motta com Tarcísio ao indicar Derrite jogava no colo do governador de São Paulo a autoria da proposta de solução para o problema da segurança pública. Tanto que Derrite até a chamava de novo “marco legal”. Como mostramos aqui no Correio Político na terça-feira (11), o governo foi

o primeiro a reclamar da rasteira. Mas o curioso é que, ao final, acabou não sendo o único. Na quarta-feira (12), os governadores de oposição pediram a Motta o adiamento porque sentiam também o golpe para derrubar. O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), chegou a pedir a Motta um adiamento de 30 dias.

Incômodo

O bastidor da reunião deixa claro o incômodo do Consórcio de Governadores com a forma como Motta acertou a indicação de Derrite. Claudio Castro chegou a dizer: “Queimou a largada”. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), detalhou o sentimento.

Senado

O governo também tinha suas armas. E pontos do projeto inicial de Derrite ajudaram a usá-las. Ao propor reduzir o papel da Polícia Federal exigindo que as ações nos estados tivessem aval dos governadores, o relator permitiu que o Senado já fosse acionado para derrubar.

Consulta

“Modéstia à parte, Goiás tem sido um exemplo no combate à criminalidade”, disse ele, na reunião. “Eu deveria, no mínimo, ter sido consultado”, reclamou. O incômodo ficou claro: todos querem a paternidade da solução. Não aceitam que ela seja de um só.

STF

Outro risco era a derrubada no Supremo Tribunal Federal (STF) por inconstitucionalidade. Os governadores ponderaram: tudo isso precisava ser acertado antes, com o Senado e com a Suprema Corte. Para não haver o risco do mesmo vexame da PEC da Blindagem.

Bruno Peres/Agência Brasil



Debate sobre segurança tornou-se um problema para Lula

Segurança derruba vantagem eleitoral de Lula

Segundo a Quaest, seus adversários se aproximaram dele

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Ao medir a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Instituto Quaest já demonstrava, na quarta-feira (12), o dano que lhe causou o debate sobre segurança pública provocado, no final do mês de outubro, pela operação policial nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro. Depois de uma série de subidas consecutivas desde julho, provocadas pelo tarifaço imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Lula parou de crescer. Sua popularidade teve uma oscilação negativa. Na quinta, a Quaest complementou o quadro com a pesquisa eleitoral. Que revela o mesmo cenário: a segurança travou Lula.

Segundo a Quaest, Lula vence as eleições do ano que vem em dez diferentes cenários testados. Mas a sua vantagem caiu com relação aos seus principais adversários. Especialmente nas simulações de segundo turno. Numa eventual disputa com o ex-presidente Jair Bolsonaro, a pesquisa apresenta um empate técnico entre os dois. Lula teria 42% das intenções de voto, e Bolsonaro, 39%. Uma queda considerável. Entre a rodada de outubro e a de novembro, a vantagem de Lula sobre Bolsonaro caiu de dez pontos para somente três.

Bolsonaro está inegável por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). E condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe, deverá ser preso nos próximos dias. Ou seja, na situação atual, ele não poderá disputar a eleição de 2026. Mas o diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes, justifica a sua inclusão entre os candidatos. “Medir Bolsonaro, mesmo inegável, ajuda a entender o teto de uma candidatura de oposição”, avalia Nunes. Ou seja, para o analista, o ex-presidente é hoje aquele que reúne o máximo de chance contra Lula. É preciso, portanto, testá-lo para saber qual seria o potencial de transferência para outro nome da oposição.



Bolsonaro empataria com Lula em eventual segundo turno

Vantagem

Mas, para além de Bolsonaro, a vantagem de Lula nas eventuais disputas de segundo turno caiu também com relação a várias das demais alternativas. No caso, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); do Paraná, Ratinho Jr (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). Também caiu na disputa com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ); com a esposa de Bolsonaro, Michelle (PL), e com Ciro Gomes (PSDB).

Depois de Bolsonaro, os que ficaram mais próximos de Lula foram Ciro, Tarcísio e Ratinho Jr, todos com uma diferença de cinco pontos. Ciro antes tinha nove pontos de diferença; Tarcísio, 12, e Ratinho, 13. Para Zema e Caiado, a diferença é de sete pontos. Para Michelle, nove. Para Eduardo, dez. Para Eduardo Leite, 13. A Quaest testou ainda pela primeira vez Renan Soares, nome do Misão, novo partido criado por integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL). A vantagem de Lula sobre ele num eventual segundo turno seria de 17 pontos.

Cenários

No primeiro turno, foram testados dez diferentes cenários. No primeiro deles, Lula aparece com 32% das intenções de voto. Bolsonaro com 27%. O terceiro é Ciro Gomes, com 8%. E Ratinho Jr tem 7%.

No cenário 2, sai Bolsonaro e entra Michelle. No caso, Lula tem 31%. Michelle, 18%. Ratinho, 10%. E Ciro, 9%.

No terceiro cenário, entra Tarcísio. E Lula fica, então, com 35%. Tarcísio tem 16%. E Ciro, 12%. Em um quarto cenário, Lula tem 32%. Eduardo Bolsonaro, 15%. Ratinho Jr e Ciro Gomes ficam 10%.

Numa situação somente com Lula, Tarcísio e Eduardo, Lula fica com 38%. Tarcísio com 20%. E Eduardo, com 18%. Sendo somente Eduardo e Ratinho, Lula tem 36%. Eduardo, 22%. E Ratinho, 18%.

Contra Eduardo e Zema, a situação é: Lula, 38%; Eduardo, 24%; Zema, 12%. Contra Eduardo e Caiado: Lula, 39%; Eduardo, 24%; Caiado, 11%.

Contra Eduardo e Renan Santos: Lula, 39%; Eduardo, 27%; Renan, 6%. Finalmente, contra Tarcísio, Caiado e Renan: Lula, 39%; Tarcísio, 21%; Caiado, 7%; Renan, 6%.

Rejeição

Os cenários todos mostram, então, que a vantagem de Lula oscila acima dos 30%, ficando nos melhores cenários abaixo de 40%. Outros dados, porém, talvez demonstrem que sua liderança ocorre mais pelas demais opções do que propriamente por uma escolha certa numa nova eleição do presidente.

A maioria dos eleitores ouvidos acha que Lula não deveria disputar a reeleição. Essa é a opinião de 59%. Essa avaliação cresceu três pontos (era 56%). E caiu o percentual dos que acham que ele deveria disputar, de 42% para 38%.

No caso, porém, é maior o percentual dos que acham que Bolsonaro não deveria disputar. Essa é a opinião de 67%. Mas esse percentual era 76% em outubro. Os que acham que ele deveria manter a candidatura são 27% (eram 18%).

PF: Stefananutto recebia propina de R\$ 250 mil

Ex-presidente do INSS foi preso em operação nesta quinta-feira

Da Redação

A Polícia Federal (PF) prendeu o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto. A prisão ocorre em nova fase da Operação sem Desconto, feita em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU). Quando surgiram as primeiras informações a respeito da existência de fraude na Previdência envolvendo descontos ilegais de aposentados por instituições ligadas a sindicatos, Stefanutto foi exonerado. Como consequência da situação, também acabou deixando o cargo o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, substituído por Wolney Queiroz.

De acordo com informações a partir da operação da manhã de quinta, a Polícia Federal apontou que Stefanutto recebia do esquema de descontos ilegais de aposentadorias R\$ 250 mil mensais, quando comandava o órgão.

Facilitador

Segundo a decisão sigilosa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, relator na Corte do caso e que determinou a prisão, há indícios de que Stefanutto exerceu papel de facilitador institucional do grupo criminoso dentro do INSS, primeiro como procurador-chefe, depois, como presidente do órgão.

“Ele utilizou sua influência na alta administração pública para garantir a continuidade da fraude em massa, que gerou R\$ 708 milhões em receita ilícita, confirmando sua posição como uma das principais engrenagens da organização criminosa”, disse a PF.

Ex-mulher de filho de Lula é alvo de operação policial

O filho adotivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Marcos Cláudio Lula da Silva, foi quem recebeu a equipe da Polícia Federal na casa de sua ex-mulher, Carla Ariane Trindade. A PF foi na quinta-feira (13) até a casa de Carla, em Campinas (SP), para cumprir mandados de buscas e apreensão. Segundo a investigação, a ex-nora de Lula atuou para liberar, no Ministério da Educação, valores para uma empresa suspeita de fraudes em licitações e desvio de dinheiro público.

O documento da PF afirma que a equipe foi recebida na casa por Marcos Cláudio. “Estavam presentes no imóvel, além do senhor Marcos, a senhora Carla, o filho e os pais da senhora Carla, o senhor Henrique e a senhora Lindalva”, diz o material. A informação foi publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pelo Uol.

Carla teria atuado em favor da Life Tecnologia Educacional, localizada no interior paulista. A empresa recebeu cerca de R\$ 70 milhões em contratos de fornecimento de kits e livros didáticos destinados a prefeituras de São Paulo. Marcos Cláudio é filho da ex-primeira-dama Marisa Letícia e foi adotado pelo presidente Lula.

A ex-nora do presidente foi a Brasília diversas vezes, uma delas em julho de 2024. Segundo a PF, as passagens foram custeadas pelo dono da Life, An-



Lula Marques/ Ag.ncia Brasil.

Stefanutto foi preso em nova fase da Operação sem Desconto

Segundo as investigações, o pagamento de valores indevidos aos altos gestores do INSS era necessário porque, sem o apoio deles, seria impossível continuar com uma fraude de tamanha magnitude, que envolvia mais de 600 mil vítimas e gerava milhares de reclamações judiciais e administrativas.

“Em síntese, sua conduta viabilizou juridicamente o esquema fraudulento, conferindo aparência de legalidade a operações ilícitas, mediante o uso da posição pública de destaque que ocupava no INSS”, diz a decisão.

Desses repasses, segundo a polícia, quase a totalidade dos valores foram pagos entre junho de 2023 e setembro de 2024 (à exceção de um pagamento de R\$ 250 mil realizado em outubro de 2022).

As investigações da PF também apontaram que Stefanutto avaliava e aprovava a manutenção dos convênios entre o INSS e a Confederação Nacional dos

Agricultores Familiares (Conafer), mesmo após alertas técnicos sobre inconsistências nas listas de filiados e indícios de falsificação de autorizações de desconto.

Ainda de acordo com as investigações, Stefanutto recebia pagamentos mensais provenientes de empresas vinculadas ao operador financeiro Cícero Marcelino de Souza Santos, disfarçados como honorários de consultoria ou assessoria técnica e utilizava influência institucional para manter a execução dos atos criminosos.

Procurada, a defesa de Stefanutto afirmou que não teve acesso ao teor da decisão que decretou a prisão dele.

Mas ressaltou que se trata, na sua avaliação, de uma detenção “completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação”.

Ahmed

Stefenatutto, porém, não foi o único alvo da operação desta quinta-feira. Houve buscas e apreensões envolvendo Ahmed Mohamad Oliveira, que foi presidente do INSS e ministro do Trabalho e da Previdência no governo Jair Bolsonaro. Por motivos de conversão religiosa, Ahmed Mohamad Oliveira é o novo nome de José Carlos Oliveira. Também foi alvo da operação o deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos-MG).

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal mostram “fortes indícios” de que o esquema criminoso de descontos em aposentadorias, envolvendo José Carlos Oliveira, ex-presidente do INSS, estava “em pleno funcionamento” no período em que ele era ministro do Trabalho e Previdência de Jair Bolsonaro.

Com informações de Constança Rezende (Folhapress)



Reprodução/Facebook

Marcos Claudio estava na casa da ex-mulher

dré Mariano, e a dinâmica dos agendamentos demonstra que Carla “defendia os interesses” do empresário “junto a órgãos públicos, principalmente na busca por recursos e contratos”, diz trecho da decisão que autorizou a operação.

Carla e Marcos foram casados por quase 20 anos. A equipe da PF chegou à casa da ex-nora de Lula por volta das 6h. Os agentes apreenderam o passaporte dela, um celular, um computador e um caderno de capa dura.

Defesa

A defesa de Carla disse que

solicitou acesso ao processo e irá se manifestar após conhecimento total da investigação. O filho de Lula não foi localizado para comentar até a publicação deste texto.

Um ex-sócio de outro filho de Lula também foi incluído na investigação. A PF cita a atuação de Kalil Bittar, ex-sócio de Fábio Luiz Lula da Silva, o Lulinha, na Gamecorp, investigada na Lava Jato.

Carla é citada com uma das cinco pessoas “influentes da política local e nacional”.

Essas figuras, segundo a PF, teriam sido os contatos para Mariano, o dono da Life, obter

com facilidade contratos multimilionários com prefeituras do interior de São Paulo. Além dela, estão nesse grupo secretários de Educação e Habitação, além de vice-prefeito.

Na agenda do dono da Life, Carla é referenciada como “amiga de Paulínia”, “nora” e “Carla”, diz a PF. A primeira menção dela na agenda de Mariano teria ocorrido em janeiro de 2024, “sugerindo envolvimento em tratativas jurídicas ou administrativas”.

Para a PF “as evidências” apontam que a ex-nora de Lula “parece ter, ou alegar ter influência em decisões do governo federal”.

Ela também teria bom relacionamento nos municípios paulistas de Mauá, Diadema, Campinas, entre outros.

A investigação da polícia aponta que a Life revendia livros para prefeituras com sobrepreço. A empresa teria comprado exemplares por valores entre R\$ 1 e R\$ 5, mas os repassava por valores entre R\$ 60 e R\$ 80.

“O que se conclui da análise ‘fria’ das notas fiscais é que a Life Tecnologia teria lucrado pelo menos R\$ 50 milhões com a venda de livros a essas prefeituras, tendo recebido pouco mais de R\$ 86 milhões, e gasto R\$ 32 milhões, supostamente, para a compra das mercadorias”, diz o documento da PF.

Ana Paula Bimbati e Fabio Serapião (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Geraldo Magela/Agência Senado

Sessão foi presidida por Marcos Pontes

Brasil celebra 119 anos de relações com El Salvador

O Senado celebrou nesta quinta-feira (13) os 119 anos de relações bilaterais entre Brasil e El Salvador, em sessão especial realizada por iniciativa do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP). Na abertura da sessão, o senador ressaltou o fortalecimento da amizade histórica entre os dois países, que entra agora em uma nova fase. O parlamentar citou a promulgação do Acordo de Transporte Aéreo entre os dois países, do qual foi

relator, aprovado recentemente pelo Congresso Nacional. Embaixador de El Salvador no Brasil, Luis Alberto Aparicio Bermúdez destacou os laços de amizade e cooperação entre os dois países. De acordo com Bermúdez, embora geograficamente distantes, as duas nações compartilham o compromisso comum com a paz, o desenvolvimento, o bem-estar e a segurança entre seus povos.

Acordo de transporte aéreo

Representando o Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Elio de Almeida Cardoso enfatizou a amizade entre Brasil e El Salvador. Segundo ele, o acordo de transporte aéreo é importante para diminuir distâncias e aumentar a conectividade na região. O diplomata também afirmou que a identidade lati-

no-americana aproxima e une os dois países. Roberto Silveira Honorato, que representou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no evento, disse que o acordo de transporte aéreo abre caminho para a expansão do turismo, negócios e área de cooperação entre Brasil e El Salvador.



Senado Federal

Servidor João Lima, um dos criadores do portal, recebe o prêmio

Senado Federal ganha prêmio por portal de normas jurídicas

O Senado Federal recebeu o Prêmio Infosfera pela criação do portal Normas. leg.br, desenvolvido pelo Prodasen. A premiação reconhece boas práticas, com resultados concretos, de uma gestão informacional de qualidade. O servidor João Lima recebeu o prêmio durante o Congresso de Gestão da Informação na Esfera Pública – Infosfera 2025, em Curitiba.

Infosfera 2025 é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa em Informação, Di-

reito e Sociedade (Infojus) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com instituições comprometidas com a excelência na gestão da informação pública. Reúne especialistas e acadêmicos para debater e compartilhar boas práticas, inovações e pesquisas relacionadas à gestão da informação nas esferas governamentais. O tema central deste ano foi “Disseminação de Boas Práticas da Gestão da Informação na Esfera Pública”.

Como é o portal

Criado pelo Congresso Nacional, o portal oferece acesso simplificado e transparente à evolução das normas jurídicas brasileiras. Lançado em outubro de 2021, reúne textos constitucionais e federais com força de lei, permitindo

consultas detalhadas por versão, com visualização hierárquica e cronológica das alterações, além de regulamentação e acórdãos. Disponibiliza também infográficos sobre a estrutura e as modificações das normas.

Trabalho conjunto

Segundo João Lima, a ideia surgiu há mais de duas décadas e começou a se concretizar em 2017, com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Normas (Sigen). A concepção do protótipo do portal tam-

bém foi inspirada em uma monografia de outro servidor, Hudson de Martim, orientada por João Lima no curso de pós-graduação do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), a escola de governo do Senado.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério refez levantamento da projeção da safra

Fazenda reduz para 2,2% projeção de alta do PIB

A desaceleração da economia provocada por juros altos surtirá efeitos sobre a atividade econômica brasileira. O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma das riquezas produzidas no país) em 2025. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (13), em Brasília, no Boletim Macrofiscal da Secretaria de

Política Econômica (SPE). Segundo o ministério, a revisão decorre do desempenho mais fraco da economia no terceiro trimestre e dos efeitos defasados da política monetária restritiva. Para 2026, a projeção de crescimento foi mantida em 2,4%. A projeção para a inflação oficial (IPCA) em 2025 caiu de 4,8% para 4,6%, mas o índice ainda deve encerrar o ano acima do teto.

Teto

Para 2026, a expectativa do teto da meta foi revisada de 3,6% para 3,5%. A SPE prevê que a inflação deve convergir para 3,2% até o segundo trimestre de 2027, horizonte considerado relevante para a política monetária, conforme a Secretaria de Política Econômica (SPE).

PIB

A revisão do PIB para 2025 mostra dinâmicas distintas entre os setores da economia. A agropecuária foi o destaque positivo com previsão de crescimento elevada de 8,3% para 9,5%. A indústria recuou de 1,4% para 1,3%, e o setor de serviços passou de 2,1% para 1,9%.

Keven Lopes/Governo do Tocantins



Um aumento registrado em 2025 ao repetirá em 2026

Safra deve recuar 3,7% em 2026, depois de recorde

A safra brasileira de grãos, cereais e leguminosas deve somar 332,7 milhões de toneladas em 2026. Esse resultado representa recuo de 3,7% em comparação a este ano, que marca um recorde. As estimativas foram divulgadas nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) que, todos os meses, apresenta o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Essa é a primeira edição a trazer dados para 2026. Para este ano, a estimativa do IBGE é de uma safra de 345,6 milhões de toneladas, a maior já observada no país, sendo 18,1% mais volumosa que a de 2024.

Clima

Ao comentar a passagem de um ano com colheita recorde para outro com recuo na safra, o gerente de Agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Guedes, aponta a influência de fatores climáticos. “Em 2025, tivemos um clima que favoreceu muito o desenvolvimento”, disse.

La Niña

Guedes descreve que 2026 será o ano sob a influência do fenômeno La Niña, com resfriamento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial, que traz chuvas mais intensas para a Região Centro-Oeste e pouca chuva para o Sul, o que pode afetar as lavouras.

Médias

“Para 2026, a gente está no início de safra ainda, então a gente trabalha muitas vezes com médias ainda de rendimentos de anos anteriores, por isso também essa queda um pouco da produção e, provavelmente, o clima não será assim tão favorável”, completa.

Volume

Apesar de menor volume de produção, o IBGE aponta que a área a ser colhida deve ser maior em 2026. São estimados 81,5 milhões de hectares, quase o tamanho do Mato Grosso, expansão de 1,1% na comparação com 2025, segundo o levantamento.



Pulo Dimas/PMBM

O levantamento aponta que o Brasil tinha 10 milhões de empresas e organizações

Mulheres recebiam 15,8% a menos que os homens

Levantamento do IBGE foi realizado até 2023 e aponta mais dados

Por Martha Imenes

As mulheres recebiam em 2023, 15,8% menos que os homens. Enquanto a remuneração deles era R\$ 3.993,26, a delas R\$ 3.449,00, uma diferença de R\$ 544,26 por mês.

No entanto, nos últimos dois anos do levantamento, a diferença no salário de homens e mulheres diminuiu. Isso porque em 2022, eles ganhavam 17% a mais.

Vista sob outro ângulo, essa desigualdade significa que o salário médio das mulheres representava 86,4% da remuneração dos homens.

A constatação faz parte do levantamento Estatísticas do

Cadastro Central de Empresas, divulgado nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais recentes são de 2023.

Empresas e organizações

Para chegar aos números, o IBGE consolidada informações de empresas e instituições que tenham Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), ou seja, órgãos da administração pública e entidades sem fins lucrativos também entram no universo de dados.

O levantamento aponta que o Brasil tinha 10 milhões de empresas e organizações for-

mais ativas, expansão de 6,3% na comparação com 2022, sendo que 7 milhões de empresas não tinham pessoal assalariado.

As empresas e organizações ocupavam 66 milhões de pessoas ao fim de 2023, alta de 5,1% em relação ao ano anterior.

Do grupo de ocupados, 79,8% (52,6 milhões) eram assalariados. Os demais 13,3 milhões estavam na condição de sócios e proprietários.

Em 2023, o salário médio era R\$ 3.745,45, elevação de 2% na comparação com 2022.

Os dados do IBGE não mostram diferença de salário entre homens e mulheres especificamente na mesma função, e sim no total de rendimentos pago

por empresas e organizações.

Apesar de formarem 54,5% dos assalariados, os homens recebiam 58,1% da massa salarial. Já as mulheres (45,5% dos assalariados) recebiam 41,9% do total da renda.

Presença de homens e mulheres

Ao analisar as atividades econômicas, o IBGE aponta que praticamente um em cada cinco homens (19,4%) trabalha na indústria de transformação. Em seguida, figuram os ramos do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (18,8%); e administração pública, defesa e seguridade social (13%).

Maior parte trabalha na administração pública

No universo das mulheres, um quinto delas (19,9%) trabalha na administração pública, defesa e seguridade social. Na sequência aparecem os segmentos do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (18,2%) e saúde humana e serviços sociais (11,1%).

Ao detalhar o perfil atividades, a que tem maior percentual masculino é a construção, na qual 87,4% dos assalariados são homens. Em seguida surgem

indústrias extrativas (83,1%) e transporte, armazenagem e correio (81,3%).

Já a atividade com maior participação feminina é a de saúde humana e serviços sociais. De cada quatro trabalhadores desse setor, três (75%) são mulheres, superando a educação (67,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (57,5%) e alojamento e alimentação (57,2%).

Escolaridade

O IBGE fez diferenciação também entre quem tinha ou não nível superior. O levantamento aponta que 76,4% do pessoal ocupado assalariado não tinha nível superior.

Os que tinham formação universitária receberam, em média, salário mensal de R\$ 7.489,16, o que representava três vezes o rendimento das pessoas sem nível superior (R\$ 2.587,52).

A atividade que mais tinha assalariado com ensino superior era o ramo da educação (65,5%). De cada 100 pessoas, 65 tinham diploma universitário. Em seguida, aparecem atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (59,9%) e organismos internacionais (57,4%).

Já no ramo de alojamento e alimentação, 96,1% dos assalariados não tinham ensino superior. Na agropecuária eram 93,8% sem se formar na faculdade.

Ministério emite alerta para azeites fraudados; saiba quais marcas

Doivulgação/Mapa



Azeite virou item de primeira linha em supermercados

solicitar a substituição do produto, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor.

Aos comerciantes, o Mapa reforça que a comercialização desses produtos constitui infração grave.

“Os estabelecimentos que mantêm os itens à venda podem ser responsabilizados”, dis-

se o ministério, em nota.

Desde 2022 na mira

O “jeitinho” para se dar bem chegou aos alimentos: fraudadores estão falsificando azeite extravirgem, mel, leite, hambúrguer, especiarias e até enganando o consumidor na compra de carnes e peixes. É

comum encontrar cortes e tipos sendo substituídos por outros de menor valor.

O próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento alerta sobre os alimentos mais fraudados no Brasil. Entre os de origem vegetal estão o azeite, com adição de óleos vegetais; a farinha de mandioca, que recebe farelo de arroz; e o café, que ganha casca, palha de café, coco de açaí, milho, trigo, triguilho, cevada e areia na moagem.

Além disso, o ministério pontua que todos os anos o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa/Mapa) realiza uma pesquisa de indícios de fraude em leites UHT, pasteurizado e em pó; carcaças congeladas de aves, cortes resfriados e congelados de frango e pescados submetidos ao congelamento. A pasta diz que, em relação ao leite (nas três versões), é verificada a adição de soro, açúcares, sais e conservantes, dentre outras substâncias proibidas.

CORREIO ESPORTIVO



Seleção Brasileira concluiu treinos para o amistoso

SELEÇÃO - A Seleção Brasileira se despediu na quinta (13) do CT do Arsenal, onde treinou por quatro dias, na preparação para o duelo contra Senegal, no sábado (15), em Londres. O presidente da CBF, Samir Xaud, marcou presença no treino desta quinta, pela primeira vez na semana. Ele chegou do Brasil na quarta (12). O atacante Gabriel Jesus, do Arsenal, também assistiu a atividade, ao lado de membros da comissão técnica. Em breve conversa com o presidente da CBF, testemunhada

Brasileiros na disputa

A FIFA divulgou nesta quinta (13) a lista de indicados aos prêmios Marta e Puskás, entregues aos gols mais bonitos da temporada. A própria Marta concorre ao troféu que leva o seu nome. No masculino, os indicados foram Alerrandro (ex-Vitória e

pela reportagem, ele disse “já fui muito feliz aqui, com a Seleção”. A tendência é que a equipe tenha aquela que é considerada a força máxima entre os convocados, com a volta, também, de um esquema 4-2-4, que funcionou na goleada contra a Coreia do Sul. Com base nos treinos da semana, a provável equipe para o duelo com os africanos teria Ederson; Wesley, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Bruno Guimarães e Ca-semiro; Estevão, Matheus Cunha, Rodrygo e Vini Jr.

atualmente no CSKA) e Lucas Ribeiro (Mamelodi Sundowns). Os vencedores serão eleitos através de voto popular e também por um painel da Fifa. Foram avaliados os gols feitos entre 11 de agosto de 2024 e 2 de agosto de 2025.

Punição de Bruno Henrique

Atacante escapa de gancho por manipulação e leva multa no STJD

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, escapou de uma punição pesada por ter levado cartão amarelo no jogo contra o Santos, pelo Brasileiro 2023 e ter informado o irmão sobre isso. Ao fim das contas, o jogador foi multado em R\$ 100 mil pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

Em um julgamento com decisões divididas, prevaleceu o entendimento de que ele cometeu uma infração ao passar informação privilegiada ao irmão, Wander Nunes Júnior, de que levaria o cartão. Wander, posteriormente, apostou que Bruno Henrique levaria cartão.

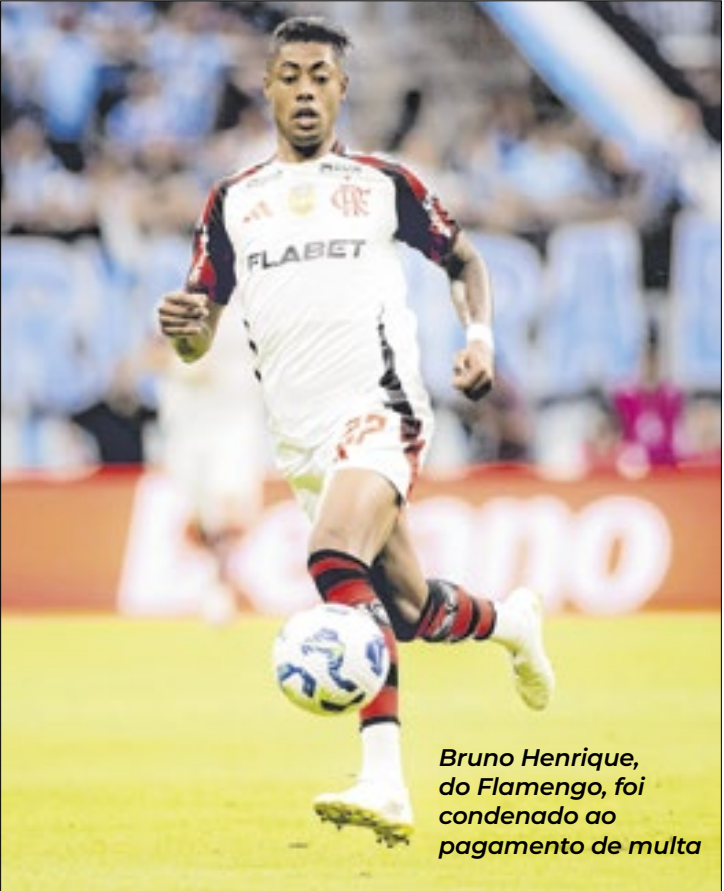
Segundo a maioria dos auditores do Pleno do STJD (seis votos), a atitude de Bruno Henrique se enquadra em um descumprimento ao regulamento geral de competições da CBF. E, com isso, ele fica enquadrado com base no artigo 191 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

Essa visão não foi unânime, mas ganhou quem votou tanto por uma pena no artigo 243-A (atuar de forma contrária à ética desportiva) quanto no artigo 243 (atuar de forma a prejudicar o time que defende).

Assim, houve uma mudança em relação à decisão de primeira instância, que tinha punido Bruno Henrique com 12 jogos de suspensão.

Multado, Bruno Henrique fica livre para jogar a reta final do Brasileirão e também não tem qualquer risco de perder a final da Libertadores.

A sessão desta quinta-feira



Adriano Fontes/CRF

Bruno Henrique, do Flamengo, foi condenado ao pagamento de multa

foi a continuação do julgamento de segunda-feira. Bruno Henrique, desta vez, acompanhou de forma online.

Houve interrupção anteriormente por causa do pedido de vista feito pelo auditor Marco Aurélio Choy. Foi ele quem votou primeiro agora, na retomada do caso.

Choy acompanhou o voto do relator, Sérgio Furtado Coelho Filho, que já tinha se manifestado na segunda-feira, a favor da multa de R\$ 100 mil, com base no artigo 191.

Ele começou justificando a solicitação para analisar o caso de forma mais profunda, dizendo que só teve acesso aos autos completos quando o julgamento foi marcado.

Na análise do mérito, ele concordou com o relator, entendendo que Bruno Henrique compartilhou, sim, informação sensível.

Choy ainda pontuou motivos para não ser possível fazer uma equiparação ampla e irrestrita à maioria dos casos de manipulação descobertos pela Operação Penalidade Máxima. Entre os itens, não houve recebimento de direito por parte de Bruno Henrique, negociação de valores, contato com aliciadores ou qualquer organização para cometer o esquema de apostas.

“A conduta de compartilhar informação sensível está expressamente vedada no artigo 165 do RGC da CBF. Isso se encai-

xa na tipificação do artigo 191”, disse Choy, que em outro momento acrescentou: “O caso de Bruno Henrique se resume ao compartilhamento de informação sensível”.

Além de Choy, o voto do relator foi seguido pelos auditores Rodrigo Aiache, Antonieta Silva Pinto, Marcelo Bellize e o presidente do tribunal, Luís Otávio Veríssimo Teixeira.No terceiro voto, o auditor Maxwell Borges Vieira foi o primeiro a abrir divergência no julgamento. Inclusive, enquadrou Bruno Henrique em um artigo no qual ele nem tinha sido condenado na primeira instância, o 243 (atuar de forma prejudicial ao clube).

Maxwell, então, votou pela condenação e suspensão do atacante do Flamengo por 270 dias, além de multa de R\$ 75 mil. Foi o voto mais pesado para Bruno Henrique, que depois recebeu a adesão da auditora Mariana Barreiras.

Houve mais divergências em relação ao relator do caso.

Luiz Felipe Bulus votou pela aplicação do artigo 243-A.

“É uma conduta antiética, na minha opinião. Mas a conduta que entra no 243-A é passar a informação para o irmão. Mas para uma organização familiar, que está lesando casas de apostas, o consumidor que foi ao estádio, que teve ali ofendido um princípio básico da imprevisibilidade. Ele não espera que o jogador vá levar o cartão. A conduta antiética é tranquila de se compreender”, disse Bulus.

Mas os votos todos por punições mais graves do que multa foram vencidos. Prevaleceu a multa.

INTERNACIONAL

Parceria de Colômbia e EUA

Colômbia recua e manterá cooperação de inteligência com os EUA

Por Manoella Smith (Folhapress)

A Colômbia voltou atrás e anunciou nesta quinta (13) que manterá a colaboração em inteligência com os EUA. Aliados históricos, Washington e Bogotá vivem uma crise diplomática devido aos ataques americanos a embarcações no Caribe e no Pacífico. Na terça (11), o presidente Gustavo Petro anunciou em um post no X que havia ordenado a suspensão do envio de informações de inteligência aos EUA devido à ofensiva militar.

“Ordena-se, em todos os níveis de inteligência da força pública, suspender o envio de comunicações e outros contatos com agências de segurança dos Estados Unidos”, escreveu o colombiano, que tem sido uma das vozes regionais mais críticas contra a ação de Trump.

A medida, porém, não repercutiu de maneira positiva internamente. Após críticas da oposição e de militares, o ministro do Interior, Armando Benedetti, foi às redes sociais nesta quinta afirmar que “houve uma má interpreta-



Presidência da Colômbia

Gustavo Petro voltou atrás em sua decisão

ção” por parte da imprensa e de funcionários do governo.

“Houve uma má interpretação por parte da imprensa colombiana e de alguns funcionários do alto escalão do governo. O presidente Petro nunca disse que as agências de controle norte-americanas - FBI, DEA, HSI

- deixariam de trabalhar na Colômbia juntamente com nossas agências de inteligência”, escreveu Benedetti no X.

Assim como Trump, Petro é conhecido por ser um assíduo usuário das redes sociais e fazer polêmicas publicações.

O atual presidente é o primei-

ro líder colombiano de esquerda e crítico aberto de Trump, com quem tem tido atritos desde que o republicano voltou à Casa Branca. Na outra ponta, Trump acusa o governo do país latino-americano de ser cúmplice no comércio ilícito de substâncias.

O republicano chamou o colombiano de “líder de drogas ilegais” e, logo em seguida, o Pentágono anunciou que havia destruído uma embarcação supostamente pertencente à guerrilha colombiana Exército de Libertação Nacional (ELN).

A Casa Branca impôs sanções a Petro sob o argumento de que ele contribui “com a proliferação internacional de drogas”. O colombiano retrucou dizendo ser alvo “depois de lutar contra narcotraficantes com eficiência por décadas”.

Os ataques dos EUA a embarcações já mataram ao menos 75 pessoas desde setembro . A Casa Branca diz que combate o tráfico de drogas, mas as ações são criticadas por governos da região, opositores e especialistas jurídicos, que não enxergam legalidade na ofensiva.

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

OPERAÇÃO

As Forças Armadas de Israel, em uma ação conjunta com o Shin Bet, o serviço interno de inteligência do país, prenderam supostos 40 membros de uma célula do grupo terrorista Hamas na área de Belém, na Cisjordânia ocupada. O grupo detido pretendia realizar um ataque contra civis e membros das forças de segurança. As prisões e a apreensão de um fuzil ocorreram ao longo das últimas semanas em cerca de 15 operações separadas.

As investigações do Shin Bet indicam que os líderes da rede do Hamas recrutaram e formaram células terroristas, adquiriram ar-

Foram presas 40 pessoas nas ações

mas e planejavam realizar ataques a tiros num futuro próximo. “Uma das células terroristas estava em estágio avançado de preparação para executar ataques”, afirmou o serviço de inteligência.

O Shin Bet informou ainda que o material da investigação foi entregue à Promotoria Militar, que ficará responsável por apresentar as acusações contra os suspeitos.

Alemanha I

Após mais de um ano de debates, a Alemanha voltou atrás e trouxe de volta o serviço militar para o país. Inicialmente, o serviço será voluntário. Porém, caso não atinja um número mínimo até 2026, passará a ser obrigatório.

Tensão I

Sanae Takaichi, a primeira-ministra japonesa, aqueceu a tensão diplomática com a China ao afirmar que uma suposta intervenção militar de Pequim em Taiwan poderia resultar em uma resposta militar do Japão.

Alemanha II

A partir de 2026, todos alemães que completarem 18 anos terão de preencher um formulário informando sua disponibilidade/ desejo de servir às forças armadas. As mulheres poderão escolher preencher ou não.

Tensão II

Apesar de não ter relações oficiais com Taiwan, o Japão presta apoio às causas por sua parceria com os Estados Unidos. Ações chinesas para anechar a ilha militarmente movimentaria os exércitos das nações aliadas.

“Sou o único capaz de derrubar Trump”

Jeffrey Epstein, empresário acusado de manter uma rede de exploração sexual de menores e morto na prisão em 2019, teria dito ser o único “capaz de derrubar” o atual presidente dos EUA, Donald Trump. A mensagem está entre os cerca de 20 mil arquivos que deputados do país tornaram públicos nesta semana.

Epstein cita Trump em uma troca de mensagens no final de 2018. O destinatário, não identificado, escreve: “Eles estão real-

mente apenas tentando derrubar Trump e fazendo o que podem para isso”. “É uma loucura”, responde Epstein. “Porque sou eu quem pode derrubá-lo.”

Ele chama Trump de “cão que não late” e diz que político “nunca foi mencionado” em escândalo de pedofilia. Em uma mensagem de Epstein enviada em abril de 2011 a Ghislaine Maxwell - sua cúmplice, ex-namorada e amiga de longa data -, o pedófilo afirma que Trump passou “horas” na casa

dele com uma das supostas vítimas de tráfico sexual, cujo nome foi omitido nos documentos publicados. Maxwell cumpre atualmente pena de 20 anos após ser condenada por crimes de tráfico sexual, incluindo o aliciamento de meninas para serem abusadas.

“Ele sabia sobre as meninas”, disse Epstein. Em outra mensagem, enviada em janeiro de 2019 por Epstein ao biógrafo de Trump, o escritor e jornalista Michael Wolff, o magnata escreve

que “é claro que ele [Trump] sabia sobre as meninas, já que pediu a Ghislaine para parar”.

Trump e Epstein foram amigos nas décadas de 1980 e 1990. Eles frequentavam eventos sociais juntos em Nova York e Flórida. As mensagens foram compartilhadas por membros do Comitê de Supervisão da Câmara. Foram revisados cerca de 23 mil documentos adicionais relacionados ao caso, que causou grande agitação entre a base de apoio de Trump.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Caixa e INSS suspenderam o seguro prestamista

Venda de seguro do consignado é suspensa

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal firmaram um acordo para suspender a venda do seguro prestamista vinculado às operações de crédito consignado oferecidas a aposentados e pensionistas.

Conhecido como “proteção financeira” ou “seguro vida prestamista”, o produto é atrelado ao empréstimo e cobre o sal-

do devedor em caso de morte, invalidez ou outras situações previstas em contrato.

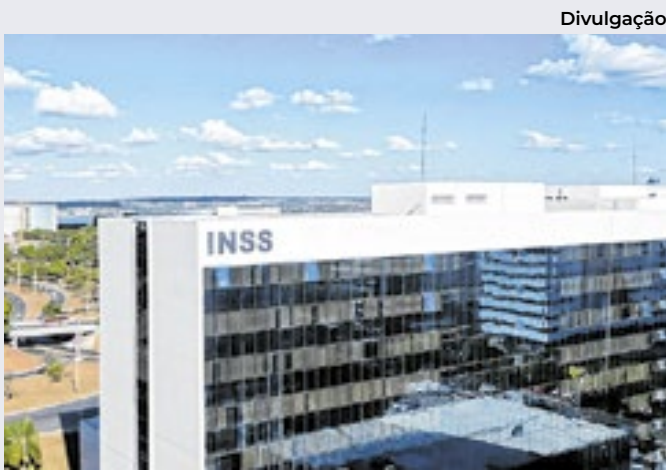
Segundo o INSS, a medida busca garantir a proteção dos beneficiários e a regularidade na concessão do crédito consignado.

A suspensão valerá por 30 dias ou até a conclusão do processo administrativo que analisará possíveis irregularidades na cobrança do seguro.

Termos

Pelo termo de compromisso, a Caixa comprometeu-se a: suspender temporariamente a oferta do seguro prestamista; impedir a vinculação comercial entre o crédito e o seguro;manter a liberação do consignado sem exigência de con-

tratamento de seguro;aguardar a conclusão de processo administrativo para restituir seguros cobrados de aposentados e pensionistas;respeitar o limite de contratação de até 1,6 vez a renda mensal do benefício, entre outras medidas.



Dinheiro iria para compensar pagamentos de descontos indevidos no INSS

Em nota, INSS diz que acordo vai garantir mais segurança

Em nota, o INSS afirmou que o acordo “visa assegurar a defesa dos interesses dos beneficiários e a observância integral da legislação na contratação do crédito consignado”.

A Caixa Seguridade informou que entende estar em conformidade com as normas vigentes, mas aceitou a suspensão “para avaliar a adequação

dos procedimentos e colaborar com o processo de apuração”.

Em junho, o INSS suspendeu novas autorizações de crédito consignado a segurados. A decisão ocorreu após a operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) que identificou descontos indevidos realizados por associações e entidades.

Cancelamentos

Em agosto, o órgão cancelou acordos de cooperação técnica com oito instituições financeiras. Em outubro, mais quatro bancos e financeiras tiveram a autorização para operações de consignado do INSS suspensas de forma cautelar.

Em 30 de outubro, o INSS firmou compromisso

Previc discutem diversidade

O tema “Diversidade e Inclusão no Trabalho” foi discutido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), em evento presencial, com transmissão para os escritórios regionais.

A palestra “Diversidade e Inclusão no Trabalho”

foi ministrada pela chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério da Previdência Social, Amanda Anderson de Souza: “A gente precisa criar uma saída para um mundo mais diverso, equânime e igualitário para todas as diversidades”.



Tornado destruiu municípios do Paraná na semana passada afetando pelo menos 15 mil habitantes

Ministro detalha ações de apoio às vítimas no PR

Todos os beneficiários das localidades terão os benefícios unificados. Pagamento será dia 24

Por Martha Imenes

O titular do Ministério da Previdência Social, Wolney Queiroz detalhou nesta quarta-feira (12/11) durante o programa Bom Dia, Ministro como sua pasta integra as ações de apoio e socorro do Governo do Brasil aos moradores afetados pelos efeitos do tornado que atingiu o Paraná na última sexta-feira (7/11). O fenômeno causou grande devastação, em especial na cidade de Rio Bonito do Iguaçu, município de cerca de 15 mil habitantes.

Segundo o ministro, uma das principais ações do Ministério da Previdência foi a unificação do pagamento dos benefícios. “Primeiramente,

gostaria de expressar minha solidariedade aos amigos e amigas do Paraná. O pagamento dos benefícios será todo no dia 24 de novembro. Normalmente, é dividido nos cinco últimos dias úteis do mês e nos primeiros cinco dias úteis do mês seguinte, para não haver aglomeração nas agências”, explicou.

No caso das cidades atingidas, nos locais que têm o decreto de calamidade, vai ser tudo pago no dia 24. Num dia só, todo mundo recebe”, completou Wolney Queiroz.

Crédito extra

Outro ponto ressaltado pelo ministro é que os moradores dos locais afetados terão direito a um crédito previdenciário ex-

tra. “Beneficiários, pensionistas, quem recebe o BPC/Loas, todas essas pessoas vão ter direito a um crédito extra de um benefício, como um empréstimo, à disposição no seu banco. No banco onde ele recebe o benefício tem lá um valor a mais. Se ele assinar dizendo que quer esse empréstimo, recebe na conta na mesma hora. Ele vai passar três meses para começar a pagar e depois divide isso suavemente em 36 parcelas”, detalhou.

Wolney enfatizou que os requerimentos das cidades atingidas terão prioridade. O Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com ida-

de igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, em condição de vulnerabilidade social.

Para agilizar o apoio e atender a população paranaense com agilidade, o INSS montou um posto de atendimento especial. “Fizemos uma tenda do INSS junto da Defensoria Pública do Estado. Está lá, com três funcionários de plantão durante duas semanas para atender quem precisar do INSS, da Previdência. Estamos lá para dar as mãos, ajudar o governo. Essa tem sido uma preocupação do presidente da República, que mobilizou todos os ministros. Cada ministério está fazendo a sua parte e essa é a parte que cabe ao Ministério da Previdência Social”, afirmou o ministro.

Atualização do app gov.br facilita uso por pessoas com deficiência

O aplicativo gov.br foi atualizado com algumas facilidades voltadas à Pessoa com Deficiência (PCD) que têm Carteira de Identidade Nacional (CIN). A nova versão ficou mais intuitiva, inclusive com recursos de leitores de tela que ajudam na instrução do uso por pessoas com limitação visual.

“Isso facilitará o preenchimento dessas informações, possibilitando que essas pessoas alterem informações de contato de forma simplificada”, explica a secretária-adjunta de Governo Digital, Luanna Roncaratti.

Ainda entre as novidades do aplicativo está o aumento do número de tentativas de reconhecimento facial, que passou de cinco para oito, informou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos ao anunciar a iniciativa.

“Além das inovações para PCDs, a nova versão também traz atualizações para os demais usuários. Essas passam pela relocalização de informações para áreas mais intuitivas - como a mudança da área de dispositivos autorizados para a seção de privacidade - até a incorporação de funcionalidades como alteração



Além das inovações para PCDs, a nova versão traz atualizações para os demais usuários

de senha e métodos de acesso, que antes eram restritas ao uso da plataforma via navegador”, detalhou o ministério.

Serviços

O aplicativo gov.br tem, atualmente, mais de 170 milhões de usuários, e possibilita o acesso a mais de 4.600 serviços digitais federais e a outros mais de 8,7 mil serviços de estados e municípios.

De acordo com o ministério, os serviços mais utilizados são:

- Meu INSS;
- Meu SUS Digital;
- Enem;
- Fies;
- Carteira de Trabalho Digital e
- Carteira Digital de Trânsito.

“Boa parte desses serviços também exige uma conta Prata ou Ouro. Uma conta de nível Prata é conseguida a partir do reconhecimento facial para conferência da foto com a da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Também é possível ter uma conta desse nível

a partir da validação de seus dados em um dos 17 bancos credenciados na plataforma”, esclarece o ministério.

A conta Ouro permite acesso a qualquer serviço público digital, garantindo ainda mais segurança a seus usuários. Para tanto, é necessário que se faça o reconhecimento facial com base nos dados da Justiça Eleitoral ou pelo QR Code da Carteira de Identidade Nacional (CIN) – ou por uma certificação digital compatível com a ICP-Brasil.



BRASILIANAS

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Nova fase da ‘Operação Escudero’ expõe suspeita de conluio político e empresarial em contratos milionários do IGES-DF

Terceira fase da investigação alcança assessor especial do governador Ibaneis Rocha (MDB) e a Casa Militar do GDF. Ação levanta indícios de corrupção, tráfico de influência e lavagem de dinheiro

A deflagração da terceira fase da Operação Escudero, nesta quinta-feira (13/11), marca um avanço significativo na apuração de irregularidades envolvendo contratos milionários para fornecimento de alimentos a pacientes da rede pública de saúde, sob gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF).

O caso, que começou com indícios de superfaturamento e serviços não prestados em agosto do ano passado, agora aponta para um possível esquema estruturado para desviar recursos públicos com participação de agentes políticos de alto escalão.

O que está em apuração

. **Valor dos contratos:** estimado em mais de R\$ 300 milhões destinados à alimentação hospitalar.

. **Modus operandi:** repasses ao IGES-DF que, segundo as investigações, eram direcionados a empresas sem comprovação da execução dos serviços.

. **Crimes investigados:** tráfico de influência, corrup-

ção, lavagem de capitais e organização criminosa.

Ontem, as medidas judiciais cumpridas foram quatro de busca e apreensão em residências e na Casa Militar, no Palácio do Buriti, e dois de sequestro de bens imóveis. As diligências foram cumpridas com a participação de equipes da PCDF e do MPDFT, e teve por objetivo colher elementos a fim de robustecer a prova dos crimes já identificados, bem como identificar possíveis outros participantes do esquema de corrupção.

Amigo de Ibaneis há 20 anos

Embora a apuração prossiga em sigilo de Justiça, “Brasili- nas” apurou que entre os alvos dos mandados de ontem está Olegário Oliveira de Moraes, conhecido como “Nino”, apontado como peça-chave do grupo.

A ação de ontem recolheu documentos, celulares e equipamentos eletrônicos considerados cruciais para desvendar possíveis relações indevidas entre Judiciário e Executivo, especialmente na Casa Militar. “Nino”, ex-policial civil

aposentado, é assessor especial CNE-02, lotado no Gabinete do governador Ibaneis Rocha (MDB), com salário de R\$ 15.653,00. Ele trabalha com Ibaneis há mais de 20 anos.

Tal proximidade já foi objeto de denúncias de abuso de autoridade. Com sala montada dentro da Casa Militar, direito a mesa de comando e acesso direto ao governador, Nino atua como se fosse o verdadeiro chefe do setor.

“Coronéis batem continên- cia, despacham com ele e, na prática, cumprem determina- ções de quem não tem patente, farda ou prerrogativa legal para exercer autoridade sobre a tropa”, relata trecho da denúncia, publicada no Instagram.

“Confio na integridade dele”, afirma Ibaneis

Habitué do cotidiano e da casa de Ibaneis Rocha e da primeira-dama Maiara Noronha Rocha (foi ele quem arrumou as Ferrari branca e vermelha que ela pilotou, sem capaci- te, no autódromo - revelado anteontem por “Brasilianas”),



O IGES-DF responde por dois hospitais do DF: o de Base e o de Santa Maria (foto)

Linha do Tempo – Operação Escudero

Agosto/2024 – 1ª Fase
Objetivo:
Investigar favorecimento à empresa Salutar Alimentação e Serviços Ltda. em contrato milionário com o IGESDF.
Ações:
* 20 mandados de busca e apreensão no DF, Goiás e Amapá. * Apreensão de R\$ 100 mil em espécie.
Indícios:
* Serviços precários (falta de insumos, atrasos). * Renovação contratual mesmo com falhas. * Suspeita de pagamento de propina para manter o contrato.
Novembro/2024 – 2ª Fase
Foco:
Avanço das investigações para dentro do sistema de controle da saúde pública
Alvo principal:
Ex-chefe de gabinete da 1ª Promotoria de Defesa da Saúde (PROSUS).
Acusações:
Recebimento de R\$ 200 mil para repassar informações privilegiadas à empresa contratada.
Crimes apurados:
Corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro.
Novembro/2025 – 3ª Fase (Atual)
Objetivo:
Investigar núcleo político e ampliar provas sobre o esquema
Medidas:
* 4 mandados de busca e apreensão (incluindo a Casa Militar, no Palácio do Buriti) * 2 mandados de sequestro de bens imóveis
Alvos:
* Olegário de Moraes (“Nino”), apontado como peça-chave do grupo. * Francisco Araújo, ex-secretário de Saúde do DF e ex-presidente do Iges-DF
Crimes investigados:
Tráfico de influência, corrupção, lavagem de capitais e organização criminosa

“Nino” almoçou ontem com o governador na residência dele, no Lago Sul, poucas horas após a operação policial. Ibaneis não foi ao Palácio do Buriti, ontem.

Ontem, no Buriti, o clima era de receio sobre o que será identificado no celular e nos documentos em posse do as-

essor de Ibaneis.

Em nota enviada à imprensa, o governador Ibaneis Rocha disse que confia na integridade de Nino. “O conheço desde a época da OAB. É uma pessoa de minha extrema confian- ça, e eu confio na integridade dele”, declarou. Sobre a opera-

ção, o emedebista afirmou que aguarda ter conhecimento do processo para comentá-lo.

Outro nome envolvido na operação é o do ex-secretário de Saúde do DF e ex-presiden- te do Iges-DF, Francisco Araújo. Ele foi nomeado por Iba- neis Rocha para os dois cargos.

Comércio do DF aposta em adesão total à Black Friday

O comércio do Distrito Federal entra na Black Friday de 2025 com otimismo recorde. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio-DF, 100% dos lojistas entrevistados confirmaram participação na data promocional, adotando descontos e ações específicas para atrair o consumidor. O índice supera os 95,3% de adesão registrados em 2024, e reflete a confiança do setor no aquecimento das vendas de fim de ano.

Segundo a pesquisa, 98% dos comerciantes esperam aumento nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, 48% projetam crescimento entre 10% e 20%, e 43% preveem

uma alta superior a 20%. Outros 7% acreditam em aumento de até 10%. Apenas 2% indicaram estabilidade ou queda.

Para o presidente do Siste- ma Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os números mos- tram um cenário promissor. “O comércio do DF está confiante e preparado. Hoje a Black Fri- day representa uma das datas mais importantes para o varejo juntamente com o Natal, Dia das Mães, Dia dos Namorados, entre outras. E mais importan- te é que as promoções abrem o período de vendas de fim de ano e ajudam a renovar os esto- ques das empresas para o Na- tal”, analisa.



Lojas físicas se destacam

A pesquisa aponta que a maioria dos lojistas (41,4%) planeja descontos médios en- tre 31% e 50%. Outros 20,2% devem reduzir os preços entre 16% e 30%, e 18,2% preten- dem oferecer mais de 50% de abatimento.

Para impulsionar as ven- das, promoções diretas lide- ram como principal estratégia (73,5%), seguidas pela diversi- ficação de produtos (54,9%) e pelo investimento em pro- pagandas nas redes sociais e panfletos (46,1%). O uso de vitrines temáticas, com faixas e enfeites, também aparece

como aposta de destaque para atrair o público.

O estudo com os lojistas indica que as lojas físicas se- rão o principal canal de fatu- ramento da Black Friday no Distrito Federal. Elas con- centram 86,9% das vendas, muito à frente do e-commer- ce próprio (11,1%) e das ven- das diretas por redes sociais ou telefone (2%).

Os segmentos com maior presença entre os entrevista- dos foram vestuário e moda (21%), eletroeletrônicos e tecnologia (18%) e calçados e acessórios (16%), setores que tradicionalmente lideram as promoções da data.

Procuradores em Brasília

Pela primeira vez, capital sediou o evento, na comemoração dos 55 anos do Conamp

Por Thamiris de Azevedo

Entre os dias 11 e 14 de novembro Brasília sediou 26o Congresso do Ministério Público. Foi a primeira vez que Brasília foi a sede. O evento que ocorre a cada dois anos comemora, desta vez, 55 anos da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Durante as reuniões, promotores e pro- curadores de justiça de todo o Brasil participaram de palestras e debates sobre o sistema de jus- tiça brasileiro e valores demo- cráticos.

À reportagem, o procura-

dor-geral de Justiça do Distrito Federal e presidente do Con- selho Nacional dos Procura- dores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, Georges Seigneur, afirma que a realização em Brasília é simbó- lica. “Brasília, com sua vocação para a convergência e o debate nacional, é o cenário ideal para essa reflexão coletiva sobre o papel do Ministério Público no futuro”, declara.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Secretário Geral da Conamp, Alessandro Samar- tin, conta que este ano Brasília foi escolhida para comemorar o aniversário do órgão e concen-

trar o debate no centro político das autoridades.

“Aqui é a casa do Conamp, onde fica a sede. Nós já tínha- mos um sonho antigo de reali- zar o Congresso Nacional aqui em Brasília, que é um ponto central onde as questões da República são decididas. É o centro do poder do país e um ambiente que reúne um núme- ro significativo de pessoas, in- cluindo autoridades. É um am- biente mais propício para gente semear as ideias do Ministério Público brasileiro em prol da melhoria da prestação de ser- viços para a sociedade. Então o universo conspirou para que

tudo desse certo para ser aqui em Brasília”, afirma.

Ele declara que o objeti- vo principal do Congresso é despertar reflexão sobre como o Ministério Público pode se constituir para promover uma transformação para o futuro.

“Mas esse futuro começa agora. Começa exatamente neste congresso em que a gente discute o papel do Minis- tério Público sobre o viés do fortalecimento da democracia, o prisma de uma atuação mais eficiente e resolutiva, incorpo- rando, também, as tecnologias e inovações que o mundo mo- derno oferece”



Thamiris de Azevedo/Correio da Manhã

Encontro pela primeira vez na capital federal

CORREIO NACIONAL



Ação visa prestar auxílio humanitário

Marinha e BNDES apresentam projeto contra desastres

A Marinha e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentaram, na quinta, no Rio de Janeiro, o projeto piloto da Força de Resposta Imediata a Desastres Ambientais, criada para atuar em situações emergenciais, prestar auxílio humanitário e executar operações de resgate e logística em áreas atingidas por desastres naturais e ambientais. A tropa, concebida no âmbito do Corpo de Fuzileiros Navais, é uma força de pronto emprego, anfíbia e

expedicionária, com estrutura capaz de operar em missões complexas: desde o salvamento de populações isoladas até o apoio logístico em regiões de difícil acesso. “O Brasil vem se preparando para responder com eficiência e rapidez a eventos extremos que têm se tornado mais frequentes. A parceria com a Marinha reforça o compromisso do BNDES com o desenvolvimento sustentável e a proteção da vida”, destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Doação de US\$ 300 milhões

Instituições filantrópicas globais anunciaram na quinta a doação de US\$ 300 milhões para o Plano de Ação de Belém para a Saúde, lançado pelo governo brasileiro durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. A iniciativa busca adaptar os sistemas

de saúde aos impactos causados pelo aquecimento. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o plano é uma estratégia global a ser adotada em todos os países que tenham interesse em se tornar signatários na forma de um compromisso de adaptar os seus sistemas de saúde.

Aplicativo do MEC

Os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 que farão as provas de ciências da natureza e matemática no próximo domingo (16) podem contar com o aplicativo MEC Enem – o Simuladão do Enem , para revisar os conteúdos. O aplicativo (app) - lançado pelo Ministério da Edu-

cação (MEC) - visa apoiar estudantes na preparação para o Enem. O app do Simuladão do Enem está disponível nas lojas de aplicativos Apple Store e Google Play. Também pode ser acessado na internet. Os interessados precisam se conectar pela plataforma Gov.Br, com o CPF.

Gabarito do primeiro dia do Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou, na quinta-feira (13), os gabaritos oficiais das provas objetivas do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, conforme os cadernos de provas dos candidatos. Na Seção Provas e Gabaritos,

o candidato deve clicar em 2025 para ter acesso aos cadernos de provas (azul, amarelo, branco, verde) e aos gabaritos de cada um deles. Também estão disponíveis os cadernos de provas com recursos de acessibilidade, como braile, Libras, com a fonte e imagens ampliadas e superampliadas.

MEC convoca lista de espera

O Ministério da Educação (MEC) começa a convocar nesta quinta-feira (13) os candidatos da lista de espera das vagas remanescentes do Fies, referente ao segundo semestre de 2025. O período de convocação vai até as 23h59 do dia 28 de novembro. O Fies é o programa fe-

deral que concede financiamento a estudantes de baixa renda de cursos de graduação, em instituições de educação superior privadas. Os candidatos da lista de espera deverão acompanhar o resultado de eventual pré-seleção por meio do site Fies Seleção.

Procuração eletrônica no Meu INSS

As pessoas que utilizam o Meu INSS serão as primeiras a utilizar a nova ferramenta de procuração eletrônica desenvolvida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A iniciativa visa ampliar

a acessibilidade, aumentar a segurança, proteger dados e facilitar o acesso aos serviços digitais da entidade. O usuário poderá utilizar essa funcionalidade para autorizar um representante a consultar os serviços digitais do INSS sem compartilhamento da senha.

Gestação é mais arriscada em áreas mais carentes

Fiocruz traz dados sobre gravidez e situação socioeconômica

O risco de um bebê morrer durante a gestação ou parto é até 68% maior em municípios com situação socioeconômica mais vulnerável.

Os dados são de uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em conjunto com a London School of Hygiene and Tropical Medicine, Universidade de São Paulo (USP) e Western University, no Canadá.

Além disso, os pesquisadores verificaram que ao longo de 18 anos, a taxa de natimortalidade ficou relativamente estável nas cidades com maior vulnerabilidade, apesar de ter caído naquelas com melhores condições.

O estudo analisou nascimentos no Brasil entre 2000 e 2018, com base em registros oficiais do Ministério da Saúde e relacionou ao Índice Brasileiro de Privação – que classifica os municípios em níveis de privação, considerando renda, escolaridade e condições de moradia.

Conforme artigo publicado na revista BMC Pregnancy and Childbirth, o objetivo foi verificar se o declínio nacional no risco de natimortalidade foi semelhante entre os municípios com diferentes níveis de privação para “identificar áreas que necessitam de maior apoio e desenvolver estratégias específicas



Risco do bebê morrer durante gestação ou parto é até 68% maior em municípios pobres

para diminuir a natimortalidade nessas regiões mais afetadas”.

Dados anteriores já mostravam que a taxa de natimortalidade, no Brasil, caiu 30,7% em 2019, na comparação com o ano 2000, passando de 10,1 a cada 1 mil nascimentos para 7, mas nenhum estudo tinha investigado de forma abrangente as diferenças internas, a nível municipal.

“Agora, as evidências mostram claramente que essa diferença existe e tem impacto real nas taxas de natimortalidade”, enfatiza a pesquisadora do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde

da Fiocruz Bahia, Enny Paixão.

Em 2018, último ano com dados incluídos na análise, o Brasil registrou 28,6 casos de fetos que morreram após a 20ª semana de gestação, ou bebês que faleceram durante o parto.

Isso equivale a uma taxa de 9,6 natimortos a cada mil nascimentos. Mas essa mesma taxa cai para 7,5 nos municípios com melhores condições socioeconômicas e sobe para 11,8 nas cidades com maior nível de privação.

Os pesquisadores acreditam que melhorias gerais nas políticas de saúde e em outras áreas como educação e saneamento

básico podem explicar a diminuição da taxa média do país.

“Não está claro por que essas intervenções foram relativamente menos eficazes (...) nos municípios mais carentes”, diz Enny.

Uma das hipóteses é que esses municípios concentram maior proporção de populações rurais vivendo em áreas remotas, que precisam percorrer grandes distância para acessar serviços de saúde, especialmente os de maior complexidade.

A pesquisadora Enny Paixão reforça a contribuição de problemas característicos da desigualdade.

60% dos quilombos sofrem garimpo e invasões

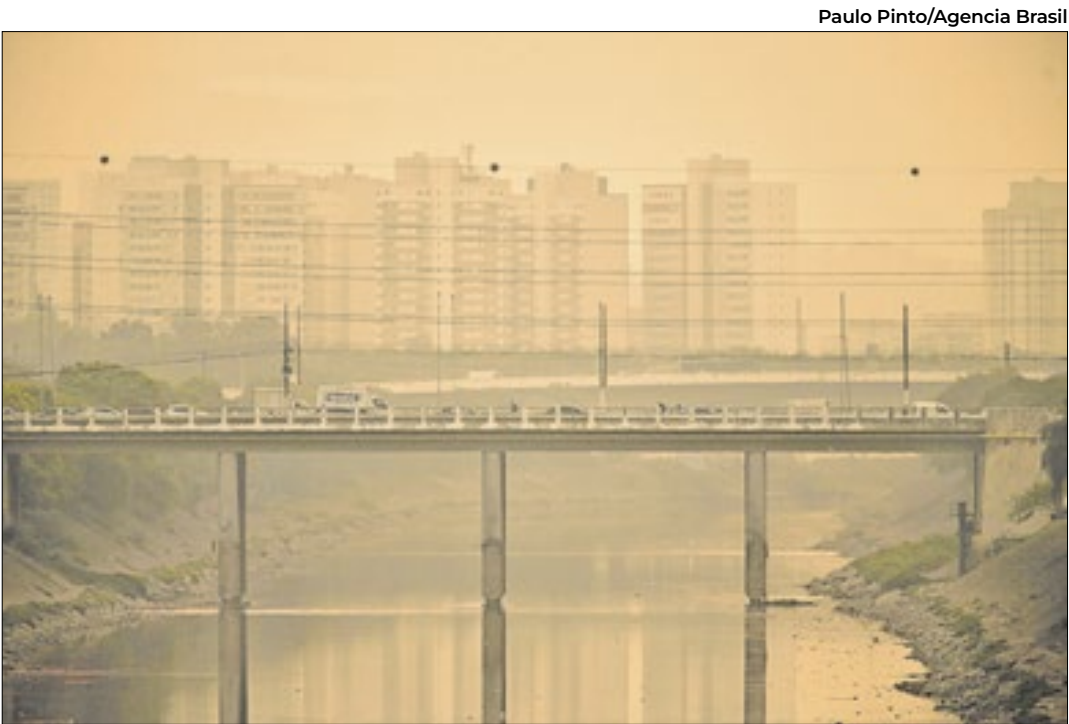
As invasões e o garimpo ilegal ocorrem em quase 60% das comunidades quilombolas brasileiras, segundo pesquisa inédita do Instituto Sumaúma, organização da sociedade civil sem fins lucrativos. O estudo foi lançado nesta quinta-feira (13), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Intitulado Corpos-territórios quilombolas e o fio conectado da ancestralidade: entre as agendas de justiça climática e as práticas culturais e comunicacionais, o estudo alerta para a sobreposição entre crises climáticas e violações de direitos humanos, que ameaçam os territórios e os modos de vida dessas comunidades. Mais da metade (54,7%) desses territórios já reporta secas extremas e 43,4% sofrem com a perda de suas plantações.

“Os dados provam o que as lideranças denunciavam há décadas: o racismo ambiental define quem recebe investimento e quem tem seu território invadido”, alerta Taís Oliveira, diretora do Instituto Sumaúma.

“Não haverá justiça climática enquanto o financiamento climático não adotar lentes antirracistas. Os quilombos não são apenas vítimas das mudanças climáticas, eles são detentores das soluções ancestrais de manejo e proteção que o Brasil precisa”, completa.

A pesquisa também mostra que 64,2% das lideranças quilombolas enfrentam barreiras para captar recursos devido ao racismo estrutural. A exclusão é agravada por falhas no ecossistema de filantropia e investimento social, que raramente prioriza projetos liderados por comunidades negras.



Texto apresentado em Belém foi articulado com grupo de países

Adaptação do SUS às mudanças climáticas

O Ministério da Saúde lançou na última quinta-feira (13), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, o primeiro plano internacional de adaptação climática dedicado exclusivamente à saúde.

Segundo o titular da pasta, Alexandre Padilha, o documento apresenta ações concretas para que os países possam preparar os seus sistemas de resposta aos efeitos das mudanças climáticas na saúde das populações, especialmente as mais vulneráveis.

De acordo com Padilha, o Brasil liderou a construção do plano junto com outros quatro países que realizaram as últimas cinco COPs: Reino Unido, Egito, Azerbaijão e Emirados Árabes, o chamado grupo de Baku.

“Nós apresentamos a primeira formulação desse plano em maio, na reunião da Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em Genebra. E, de lá para cá, foram feitas consultas públicas,

reuniões temáticas e colaborações. Então, a expectativa é que dezenas de países anunciem formalmente o compromisso de implementar esse plano de ação nos seus países também”, destacou em entrevista à Agência Brasil.

Na avaliação da pasta, eventos climáticos extremos, como enchentes e secas, estão cada vez mais frequentes e têm sido um desafio crescente para os sistemas de saúde.

O aumento das temperaturas também impacta na proliferação de doenças, como a dengue, e na mortalidade por calor extremo ou outras doenças relacionadas à qualidade do ar, como as doenças respiratórias. Há ainda fatores relacionados ao aumento da desigualdade e redução da qualidade de vida.

O plano internacional de adaptação climática dos sistemas de saúde será lançado durante o dia oficial da saúde da COP, em uma reunião na Zona Azul, a área oficial de negociações da conferência, como parte de uma agenda

da presidência brasileira no evento. A adesão, segundo Padilha, é voluntária, mas o Ministério da Saúde vai seguir pautando o assunto em fóruns internacionais.

“A nossa expectativa é que as resoluções finais da COP coloquem a saúde como tema central. A integração saúde e clima é um tema central do enfrentamento das mudanças climáticas. Nós estamos dizendo que é a saúde é a principal face, a face mais crítica, que pode inclusive a adaptação de sistemas ajudar a mobilizar a sociedade”, afirmou.

Um exemplo de aplicação desse novo plano pode ser dar na reconstrução dos serviços de saúde de Rio Bonito do Iguaçu, cidade do Paraná devastada por um tornado no último fim de semana.

“Nós já tomamos essa decisão, vai ser um demonstrativo desse plano de adaptação reconstruir as unidades de saúde lá [Rio Bonito do Iguaçu] com característica que a gente está chamando de unidade de saúde resiliente”, explicou.

CORREIO CENTRO-OESTE



Rachel Rocha/Agência Cora Coralina

Evento homenageia o Dia da Consciência Negra

Festival celebra arte negra e ancestralidade em Goiânia

O Orum Aiyê Quilombo Cultural promove o Festival das Artes Negras: De Palmares a Aroeira, em celebração ao Dia da Consciência Negra, entre sábado (15) e o próximo dia 23, em Goiânia (GO). A abertura ocorre no sábado, às 19h, no Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (UFG), com duas exposições.

“Entre Olhares, Raízes e Memórias” reúne artistas negros que abordam identidade e pertencimento. Já “Iyá Agba – As Matriarcas” homenageia

Mães de Santo que preservam tradições afro-brasileiras.

Outro destaque da programação será no dia 20, em que se celebra o Dia da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares, com a estreia, às 16h, do bloco Tambores do Orum, formado por pessoas negras, que apresentará o enredo “A Revolta dos Malês e o Levante Africano”.

O cortejo parte da Avenida Planície até o Residencial dos Ipês. Nos dias 21 a 23, o festival terá debate, filmes e circo.

Poesia

O coletivo literário Goiânia Clandestina embarca neste sábado (15) para Moçambique, onde permanece até 5/12 com uma agenda que reúne apresentações poéticas, performances e atividades formativas. A viagem marca um encontro entre a poesia periférica e o cenário cultural africano, aproximando histórias.

Ranking

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é considerada a melhor universidade do estado. A UFMS ocupa a terceira posição do Centro-Oeste e a 36ª no Brasil, entre universidades públicas e privadas de todo o país, de acordo com o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2025.

Pequi

Com o objetivo de contribuir com a reprodução de mudas de pequi, e atender a demanda do mercado, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) de Goiás vai comercializar hastes com gemas para propagação de plantas para viveiristas. Os interessados devem manifestar interesse até dia 28.

Programa

As inscrições para o programa Jovem Candango seguem abertas até quarta-feira (19). Os interessados deverão inscrever-se pelo site portalcidadao.df.gov.br, no link de inscrição e em seguida, clicar no card “Família e Juventude” e preencher todos os dados necessários.

Acordos

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) encerrou a Semana Nacional de Conciliação 2025, realizada do dia 3 ao dia 7/11, com resultados positivos. Durante o período, foram pautados 2.169 processos e realizadas 1.047 audiências, das quais 301 terminaram em acordo.

Matrículas

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), anunciou, pelas redes sociais, a implementação da Central de Vagas. A novidade funcionará com matrículas online e presenciais, gerenciando a oferta de vagas e, segundo Mabel, “priorizando quem mais precisa”.

Auxílio para desabrigados fica congelado no DF

Por conta do atraso, pessoas voltaram a morar na rua



José Cruz/Agência Brasil

Pessoas voltaram a morar nas ruas sem o pagamento do benefício

O Correio da Manhã apurou com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes) que o benefício do Auxílio Excepcional está “congelado”. O benefício é concedido em casos de desabrigo temporário e destinado, exclusivamente, ao pagamento de aluguel de imóvel para famílias residentes do DF com renda per capita igual ou inferior a meio salário-mínimo.

O Auxílio Excepcional

abrange casos de catástrofes, desastres ou calamidades públicas, situações de risco geológico, risco à salubridade, desocupação de áreas de interesse ambiental, processos de realocação, remoção ou reassentamento, risco pessoal ou eventos excepcionais, e situação de rua.

Segundo a Secretaria, hoje o programa tem, em média, 831 beneficiários. O pagamento é realizado em seis parcelas mensais de até R\$ 600 e há possibili-

dade do recebimento de até 12 parcelas, condicionada à habilitação do beneficiário na Política Habitacional. A concessão e o número de parcelas passam por avaliação técnica realizada por um profissional do Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

Segundo a Sedes, o pagamento não está sendo realizado devido ao contingenciamento de gastos aplicado em junho deste ano no DF. O contingen-

ciamento congela os gastos por um período por falta de orçamento. O órgão afirma que está trabalhando junto à Secretaria de Economia para regularizar a situação o mais rápido possível.

Já a pasta de Economia, por sua vez, em um primeiro momento disse que cada órgão tem um orçamento próprio e não responde pela demanda. Questionado sobre o contingenciamento apontado pela Sedes, o Secretário não respondeu o jornal até o fechamento desta edição.

A reportagem procurou a Defensoria Pública do DF que confirmou que recebeu demandas sobre o caso e obteve decisão favorável para um indivíduo receber. No Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, pessoas relatam que, por conta do atraso, voltaram a morar na rua. É o caso de Juaci Pereira e Antônio da Silva.

“Eu estou pedindo tem mais de seis meses. Eu estou querendo sair da rua. Virei um cachorro abandonado”, afirma Juraci. “De tanto atrasar, o dono do imóvel me mandou embora e agora estou na rua de novo”, relata Antônio.



Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Prêmio principal de R\$ 1 milhão sai na terça (18)

Nota Legal sorteará R\$ 3,5 milhões em Brasília

O segundo sorteio de 2025 do Nota Legal do Distrito Federal será realizado na próxima terça-feira (18), com a distribuição de R\$ 3,5 milhões em prêmios, conforme divulgado pela Secretaria de Economia (Seec-DF). Estão aptos a participar 1.104.288 contribuintes cadastrados que pediram a inclusão do CPF nas notas fiscais e estão em dia com a Seec.

No total, foram gerados 75.150.112 bilhetes, sendo o prêmio principal de R\$ 1 milhão. Os bilhetes foram emi-

tidos a partir de notas fiscais geradas entre 1º de novembro de 2024 e 30 de abril deste ano. Cada contribuinte pôde acumular até 200 bilhetes por mês.

O sorteio será baseado no concurso da Loteria Federal realizado na sexta-feira (14).

As contas para recebimento dos prêmios devem ser informadas entre o dia 19 e 17/2/26. O pagamento será feito em três etapas: janeiro, março e abril. O programa permite o uso de créditos para o abatimento de determinados impostos.

GOIÁS

Setor de serviços cresce 3,6%, segundo o IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem (13), que o setor de serviços teve crescimento de 3,6% em setembro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços.

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o crescimento foi de 3%, resultado acima da média nacional (2,8%). O levantamento evidencia que o setor de serviços tem apresentado trajetória positiva mesmo em um cenário de desaceleração da economia.

A Pesquisa Mensal é fundamental para apresentar os rumos da economia goiana, responsável pela geração de emprego e renda.

MATO GROSSO

Lucas do Rio Verde recebe 1ª etapa dos Jogos Abertos

O município de Lucas do Rio Verde que fica a 330 km de Cuiabá sedia a primeira etapa estadual dos Jogos Abertos Mato-grossenses deste ano. O evento é promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-mt).

De hoje (14) a domingo (16), 41 equipes dos municípios competem pelos títulos mato-grossenses de basquetebol e de voleibol. Depois de cinco etapas regionais, a competição com seleções da categoria adulta chega à sua fase estadual dividida em dois fins de semana. As disputas das modalidades de futsal e handebol serão no município de Sorriso, do dia 21 ao dia 23.

MATO GROSSO DO SUL

Inscrições para programa Sonho Seguro vão até dia 28

A prefeitura de Campo Grande, por meio da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (EMHA), abriu ontem (12), as inscrições de 258 unidades habitacionais do programa Sonho Seguro – Minha Casa, Minha Vida (Faixa Urbano I), voltado a famílias com renda de até R\$ 2.850,00.

O programa faz parte das ações da gestão municipal para garantir moradia digna e segurança habitacional às famílias em situação de vulnerabilidade na Capital.

As inscrições seguem até o dia 28 e podem ser realizadas online, pelo site www.campogrande.ms.gov.br/emha, até às 23h59, ou presencial na Central de Atendimento da EMHA.

DISTRITO FEDERAL

Adasa atualiza regras do saneamento no DF

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) publicou a Resolução nº 59 no Diário Oficial, atualizando os indicadores operacionais que avaliam os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal.

A norma alinha o modelo distrital às diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A medida moderniza critérios de eficiência, qualidade e continuidade, padroniza metodologias e reforça a transparência com a publicação anual de relatórios. A atualização fortalece o controle social e aprimora a regulação e o planejamento do setor no DF.

CORREIO NORTE

Divulgação/Sedel-AM



Ação promove lazer e incentivo à prática esportiva

Projeto amplia acesso ao esporte em Manaus (AM)

O projeto Rua do Esporte, em Manaus (AM), reúne crianças, jovens e adultos em atividades como vôlei, futebol de travinha, futebol de sabão, queimada e pula-pula, promovendo convivência comunitária e hábitos saudáveis.

A iniciativa é promovida pelo governo do Amazonas, por meio da Secretaria de estado do Desporto e Lazer (Sedel), em parceria com a Comissão de Esporte, Lazer e Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

Expediente

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) informa que não haverá expediente nas unidades jurisdicionais e administrativas do estado no dia (17) e no dia (20) devido o feriado estadual referente ao Tratado de Petrópolis e ao feriado nacional do Dia da Consciência Negra. Nos dias 18, 19 e 21, o expediente será normal.

Campanha

O Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) começa, neste mês, a campanha ICTA beneficente com arrecadação de alimentos para o Lar São Vicente de Paulo. O tema da campanha é “Sua doação alimenta a esperança”, as doações vão até dia 19/12.

Acordos

A 20ª edição da Semana Nacional da Conciliação do Tribunal de Justiça de Tocantins, realizada de 3 a 7/11, resultou na homologação de cerca de R\$ 13 milhões em acordos. O valor é o dobro do ano passado quando foram conciliados cerca de R\$ 5 milhões. No total, 4.690 pessoas foram atendidas na Semana.

Serviços

O Departamento Estadual de Trânsito do Amapá (Detran) participará desta edição do evento “TCE na Comunidade” em Calçoene e distrito do Lourenço. A iniciativa é do Tribunal de Contas que oferece serviços de saúde e cidadania para a população dos municípios nos dias 27 a 29.

Infância

No dia 29 a prefeitura de Palmas (TO) promove o dia D Pela Primeira Infância. O Dia D faz parte do Projeto TCE de Olho no Futuro – Aliança pela Primeira Infância. A iniciativa é do Tribunal de Contas do estado e será das 8h às 12h, na Escola de Tempo Integral Padre Josimo Moraes Tavares.

A próxima edição será no sábado (15), das 16h às 19h, no bairro Zumbi 1, zona leste da capital.

A atividade ocorrerá na rua Dr. Waldir Centauro, em frente ao campo do Areal, e será aberta ao público com programação esportiva, recreativa e de saúde. O projeto busca ampliar o acesso gratuito ao esporte e fortalecer o uso de espaços públicos. A Rua do Esporte já foi realizada nos bairros Jorge Teixeira, Nova Floresta, Coroado, Monte Sião, Mauzinho e outros.

Inovação

A prefeitura de Porto Velho (RO) foi selecionada pela Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti) para apresentar dois casos de inovação que concorrerão ao Prêmio Nacional Anciti Awards 2025, de segunda (17) a quarta-feira (19) em Campinas (SP).

Consulta

A partir desta segunda (17) ao dia 17/12, a população de Roraima poderá participar da Pesquisa de Satisfação do Poder Judiciário de Roraima, uma iniciativa para saber como a população analisa os serviços prestados pelo Tribunal em todo o estado. A pesquisa pode ser acessada por link no site do Tribunal.

Transparência

Neste sábado (15) o Diário Oficial do Estado do Amazonas (DOE) celebrará 132 anos de fundação. Criado em 1893, pelo governador Eduardo Gonçalves Ribeiro, o periódico deu início à transparência das ações no estado. Desde 1969, a Imprensa Oficial do Amazonas é responsável pela edição e publicação do DOE.

Tradição

A cidade de Guajará-Mirim, no estado de Rondônia, recebe até esta segunda (17) o Duelo na Fronteira no Bumbódromo Márcio Menacho. A entrada é gratuita e o evento é realizado pelo governo, por meio da Secretaria da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, em parceria com a prefeitura.

Internet

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), lançou na quinta-feira (13) o programa Internet do Povo. A iniciativa, realizada com a empresa Vtal, prevê a implantação de oito praças digitais nos próximos 30 dias. “Estamos garantindo conexão em áreas populares”, afirmou Furlan.

Rio Branco em alerta com cheia repentina no rio Acre

Monitoramento ocorre após fortes chuvas no Peru e na Bolívia

Divulgação/Secom - Rio Branco



Nos últimos dias, volume de chuvas e subida do rio chamaram a atenção das autoridades

A prefeitura de Rio Branco (AC) acompanha a elevação do nível do rio Acre após o aumento repentino do volume de água registrado nas cabeceiras do rio, em áreas localizadas no Peru, na Bolívia e no município acreano de Assis Brasil.

O acompanhamento é realizado pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) e pelo Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco (Saerb).

As equipes estão avaliando a situação e realizando vistorias nas estruturas de captação de água da capital.

Cheia inesperada

Segundo informações da Defesa Civil, o volume do rio subiu quase cinco metros entre o domingo passado (9) e segunda-feira (10) nas regiões de Aldeia dos Patos e Assis Brasil.

Já na última terça-feira (11), o nível começou a baixar nesses locais, mas a elevação da água já é observada em Brasileira, onde o rio aumentou cerca de quatro metros e meio entre terça e quarta-feira (12).

O fluxo de água segue para os municípios de Xapuri e Capixaba antes de alcançar Rio Branco, o que aconteceu entre

a noite de quarta e quinta-feira (13). A previsão é de que o nível suba entre um metro e meio e dois metros na capital.

Monitoramento

O órgão municipal informou que a elevação é expressiva, mas sem risco de alagamento para a população, conforme divulgado pela Secretaria Especial de Comunicação de Rio Branco (Secom).

Técnicos da Saerb e da De-

fesa Civil realizaram inspeções nas estações de tratamento, garantindo o funcionamento dos sistemas de abastecimento.

O acompanhamento é contínuo, com trocas de informações entre equipes das cidades afetadas. De acordo com o Saerb, o nível do rio na capital ainda não foi impactado de forma significativa, apesar das chuvas nas regiões mais altas.

Ainda segundo a Secom, o monitoramento é feito diaria-

mente, com atenção à captação e à limpeza de equipamentos para evitar problemas durante a passagem do volume adicional.

O trabalho integra a rotina preventiva adotada anualmente pelos órgãos, com equipes de prontidão para responder a eventuais mudanças no comportamento do Rio Acre.

Além disso, as insituições responsáveis monitoram ainda os níveis de chuva nas regiões mais elevadas que o Acre.

Simone de Natividade/Secult-TO



Proposta de reconhecimento será debatida pelo Iphan

Ourivesaria de TO pode virar patrimônio

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria da Cultura (Secult-TO), acompanha o processo que busca o reconhecimento da Ourivesaria de Natividade como Patrimônio Cultural do Brasil.

O tema será analisado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) nos próximos dias 25 e 26, em Brasília.

A proposta será debatida na terça-feira (25), às 14h, durante a 111ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio

Cultural, com transmissão ao vivo pelo canal do instituto.

O encontro reunirá conselheiros, especialistas e representantes de instituições culturais de todo o país.

Além disso, o Iphan mantém aberta, até a sexta-feira (21) da semana que vem, uma consulta pública para que a população envie opiniões, relatos e informações sobre a tradição da ourivesaria, reconhecida como expressão da identidade e do ofício artesanal da comunidade de Natividade.

ACRE

Preço da cesta básica é divulgado em pesquisa

A Secretaria de Planejamento, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (Deepi), divulgou os resultados da pesquisa de custo da cesta básica de outubro em Rio Branco.

De acordo com o levantamento, o custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 567,21 em outubro de 2025, representando um aumento de 1,18% em relação ao mês anterior.

Dos 14 produtos que fazem parte da cesta, 7 registraram aumento de preço, com destaque para o tomate, que apresentou a maior alta, com variação de 9,94%. Na sequência, aparecem os itens óleo (4,23%), mandioca (2,33%), frango (2,08%) e a carne (1,99%).

AMAPÁ

Aluno se destaca em mostra de tecnologia

O aluno Henrique Kevin dos Santos Belém, do 5º ano da Escola Municipal Professora Guita, ficou em 1º lugar na MOSTRA-TEC, categoria Jr., que aconteceu em Novo Hamburgo (RS) e já é a maior mostra de tecnologia da América Latina.

O projeto premiado, intitulado “Divertindo-se com a eletricidade: aprendendo noções simples de eletricidade a partir de experimentos – Fase 2”, foi orientado pela professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Aline Louise Braga.

O projeto vai ser publicado na Revista Científica Liberato, do Rio Grande do Sul. O estudante competiu com 85 projetos de estudantes de todo o país.

RONDÔNIA

Transporte garantido ao Enem para ribeirinhos

O governo de Rondônia está disponibilizando embarcações para levar os candidatos de áreas ribeirinhas aos locais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que acontece neste fim de semana.

Os barcos partirão com os estudantes no sábado (15), garantindo a chegada aos locais de prova no domingo (16), e retorno na segunda-feira (17).

A ação atenderá moradores dos distritos de Nazaré e Calama, em Porto Velho (RO).

A medida tem como objetivo evitar a ausência desses jovens no processo seletivo, visto que o Enem é a principal porta de entrada pública para o ensino superior no país.

TOCANTINS

Começa o período de matrículas em Palmas

A Secretaria Municipal da Educação (Semed) de Palmas começa na segunda-feira (17), o período de matrícula dos estudantes que já fazem parte da rede municipal de ensino.

O processo da matrícula segue até dia 28, e vale para alunos dos centros municipais de educação infantil e das escolas de ensino fundamental, tempo parcial e em tempo integral.

A matrícula é obrigatória para garantir a permanência do estudante na mesma unidade escolar em 2026. A atualização dos dados também faz parte do procedimento e deve ser realizada dentro do prazo. Após a matrícula, serão abertas outras vagas para novos estudantes.

CORREIO NORDESTE



Todos os animais foram microchipados no Estado

Bahia: animais silvestres voltam à natureza

Jiboias e uma preguiça-de-coleira estão entre os 21 animais reintegrados ao habitat natural pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) na quarta-feira (12), em uma Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS) no município de Entre Rios. As espécies chegaram ao Centro Estadual de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) por entrega voluntária, resgate e apreensões em operações de fiscalização.

Participaram da ação a médica-veterinária do

Cetas, Joseana Araújo, e técnicos do instituto. Foram soltas oito jiboias, oito cutias, quatro iguanas e uma preguiça, todas microchipadas e aptas ao retorno à natureza.

Segundo a bióloga Rosane Barreto, da Coordenação de Gestão de Fauna do Inema, as áreas cadastradas como ASAS são avaliadas tecnicamente e precisam ter vegetação nativa preservada, recursos hídricos e baixa interferência humana para garantir a adaptação das espécies.

Destaque

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio de Alagoas lançou no primeiro dia da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), o Portal Impacta Brasil. Trata-se de uma vitrine virtual criada para aproximar investidores nacionais e internacionais.

Programa

O governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e em cooperação com a Secretaria de Planejamento, lança o Programa de Eficiência Energética do RN, iniciativa que marca um passo decisivo na modernização da gestão pública e na transição energética.

Reestruturação

O Conselho Deliberativo do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe visitou a obra de reestruturação da Rodovia SE-488, que interliga os municípios de Indiaroba e Umbaúba. Com investimento na ordem de R\$ 13 milhões, a obra está inserida no programa Pró-Rodovias 3.

Tecnologia

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), firmou um Protocolo de Cooperação com o Movimento pela Utilização Digital Ativa (MUDA).

Comemoração

A Assembleia Legislativa de Pernambuco celebrou, em reunião solene na última semana, os 152 anos da Banda de Música da Polícia Militar de Pernambuco, a tradicional Banda Capitão Zuzinha. Proposta pelo deputado Joel da Harpa, a homenagem destacou a importância cultural e social do grupo.

Investimento

A população dos 13 municípios alagoanos localizados na região da Grande Maceió será a principal beneficiária dos investimentos de R\$ 5 bilhões que o Governo de Alagoas fará nas áreas de infraestrutura, mobilidade urbana, saúde, educação e desenvolvimento social.

Monitoramento

A tecnologia tem sido aliada no combate ao uso irregular do fogo no Estado da Bahia. Na Operação Ronda Verde, na Chapada Diamantina, o Inema usou monitoramento por satélite em tempo real para orientar equipes da Sema, PM e Corpo de Bombeiros.

PIB

O governo do Piauí, por meio da Seplan, em parceria com o IBGE, divulgou na última semana no Auditório do IBGE em Teresina, os resultados do PIB estadual de 2023, com a presença de gestores, técnicos, pesquisadores e representantes do setor econômico.

Alagoas lidera Nordeste em preservação ambiental

Estudo apresentado destaca estado entre os melhores em clima



APA de Murici, uma das mais extensas reservas de Mata Atlântica

Em meio às discussões globais da 30ª Conferência do Clima da ONU (COP30), realizada em Belém do Pará, o Centro de Liderança Pública (CLP) divulgou dados que colocam Alagoas como referência ambiental no Nordeste. O estado registra o menor índice de desmatamento da região, com impacto proporcional de apenas 0,1 — resultado da relação entre a área total desmatada e o território estadual. O estudo

tem como fontes o MapBiomass e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Segundo o CLP, o indicador permite avaliar o impacto ambiental de forma proporcional em cada unidade da federação. Em Alagoas, o desempenho revela o avanço de políticas públicas voltadas à preservação e ao desenvolvimento sustentável. Outro dado que reforça o protagonismo ambiental do estado é o avanço no ranking de

emissões líquidas de CO2 — que considera as emissões brutas subtraídas das remoções, divididas pelo PIB. Alagoas subiu três posições na região e duas no cenário nacional, ocupando a 2ª colocação no Nordeste e a 11ª no Brasil.

Entre as ações que contribuem para esse resultado está a Política de Prioridade no Abastecimento de Veículos Automotores com Etanol, instituída por decreto do governador

Paulo Dantas em setembro. A medida determina a substituição gradual da gasolina pelo etanol na frota do Poder Executivo Estadual, estimulando a transição energética e a redução da poluição atmosférica.

Alagoas também se destacou em outro indicador relevante: a coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares. O estado ocupa a 2ª posição no Nordeste em cobertura urbana de coleta seletiva direta, atrás apenas de Sergipe.

Durante a COP30, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas apresentou dois programas estratégicos — o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Selo Alagoas pelo Clima. O governador Paulo Dantas integrou a comitiva do Consórcio Nordeste, que representou os estados da região nos debates sobre sustentabilidade e desenvolvimento climático.

O PSA remunera agricultores e proprietários que preservam biomassas, com valores entre R\$ 5 mil e R\$ 80 mil, conforme o tipo de projeto. Já o Selo Alagoas pelo Clima reconhece instituições que adotam boas práticas ambientais, reduzem e compensam suas emissões.

Maranhão apresenta projeto verde

O fortalecimento da agricultura familiar e dos povos tradicionais do Maranhão será destaque na COP30, em Belém (PA), com a apresentação do Projeto Amazônico de Gestão Sustentável (Pages). A iniciativa, que integra as políticas ambientais do Governo do Maranhão, será debatida nesta sexta (14) na Green Zone, com participação do governador Carlos Brandão, do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e da ONU.

Coordenado pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) e cofinanciado pelo Fida e pela Alemanha, o Pages atua em 37 municípios da Amazônia maranhense, beneficiando 20 mil famílias — especialmente mulheres e jovens — em cinco territórios indígenas. Mais de 7 mil hectares de floresta já foram recuperados. O projeto promove a agroecologia, a recuperação ambiental e a segurança alimentar, conciliando renda, floresta e sustentabilidade.

Segundo o secretário Bira do Pindaré, a COP30 é uma oportunidade para mostrar que a agricultura familiar é parte da solução climática. Um dos destaques do painel será o Plano de Gestão Integrada e Sustentável, que une produção e educação. O PGIS Escolar beneficia 515 famílias e o Comunitário Piloto, 176, com investimentos que somam mais de R\$ 3,3 milhões. As ações envolvem agroecologia, cisternas, reuso de água e fogões ecológicos.

Para a coordenadora Mariana Nóbrega, o Pages prova que é possível “desenvolver sem destruir”. Nas comunidades, os resultados já são visíveis: o cacique Antônio Wilson e Maísa Guajajara destacam o fortalecimento cultural e o papel das mulheres. O projeto é executado pela SAF com apoio da Agerp, Sema, Sedihpop, Iterma e Imesc, e integra a estratégia ambiental do Maranhão junto a programas como Floresta Viva.



Franzé Silva realiza o debate na próxima quarta-feira (19)

Audiência trata da transposição no Piauí

Reynaldo Rodrigues

O deputado estadual Franzé Silva (PT) realizará, na próxima quarta-feira (19) a audiência pública “Água no Sertão”, que discutirá a transposição do Rio São Francisco para o território do Piauí. O gerente de Projetos do Departamento de Projetos Estratégicos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Rafael Pimentel, participará do evento por meio de videoconferência. O objetivo é debater

a realidade da região e ouvir a população, lideranças políticas e entidades sobre as principais demandas locais. Paralelamente, outras instituições também buscam fortalecer ações voltadas à melhoria da gestão hídrica. É o caso do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Em fala ao Correio da Manhã, o presidente do Comitê, Cláudio Ademar, afirmou que ainda aguarda a realização de uma audiência pública para tratar de questões relacionadas à revitalização.

PIAUI

Educação ambiental mobiliza escolas

O governo do Piauí, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), realizou em Itainópolis uma ação de capacitação com membros do Comitê de Bacia dos rios Piauí e Canindé. A atividade fortaleceu o diálogo e a gestão participativa das águas. Além da formação, a equipe levou educação ambiental a escolas da região, abordando preservação, bacias hidrográficas e cidadania ambiental. Segundo Felipe Gomes, diretor da Semarh, investir em educação e fortalecer comitês garante segurança hídrica e sustentabilidade. A iniciativa reforça o papel das comunidades como guardiãs das águas.

BAHIA

Estado abre debate de integração do Bolsa Família

O governo da Bahia abriu em Salvador, o Seminário Estadual Bolsa Família em Ação, que segue até quinta (13) com debates sobre a integração entre educação, saúde e assistência social. Promovido pela Seades em parceria com o MDS, o evento reúne gestores e técnicos estaduais e municipais. A secretária Rowenna Brito destacou que mais de 400 mil alunos da rede estadual recebem o Bolsa Presença, vinculado ao programa. Com 2,3 milhões de famílias beneficiadas, a Bahia lidera o número de atendimentos e ocupa a segunda posição nacional no acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família.

CEARA

Governo premia destaque em inovação

O governo do Ceará realizou, na última semana, a quarta edição do Ceará Awards, durante a Feira do Conhecimento 2025, no Centro de Eventos. Promovido pela Secitece, o prêmio homenageou os principais nomes da inovação, tecnologia e empreendedorismo do estado. Entre os vencedores, destaque para a TrilhaEdu como Startup do Ano e a Verboo como Startup Destaque. A M. Dias Branco foi eleita Empresa Inovadora, e o Unifor Hub. A professora Maria da Conceição Ferreira, da UFC, foi reconhecida como Professora Empreendedora, reforçando o papel da educação no fortalecimento do ecossistema cearense.

ALAGOAS

Prisões e PM reforça combate à violência

Entre janeiro e setembro de 2025, a Polícia Militar de Alagoas registrou aumento de 18% nas prisões, totalizando 6.234 capturas contra 5.281 no mesmo período de 2024. O crescimento reflete a intensificação das operações e o enfrentamento à violência doméstica, que lidera as ocorrências, com 1.324 prisões neste ano. Em seguida aparecem tráfico de drogas e cumprimento de mandados judiciais. A média mensal subiu de 586 para 692 prisões, com maiores altas em junho, julho e agosto. Segundo a PM-AL, o resultado demonstra gestão estratégica e atuação constante no combate ao crime em todo o estado.

CORREIO SUDESTE



Dois dias de shows, oficinas e feira com entrada gratuita

Evento destaca cultura afro-brasileira em Vila Velha (ES)

O Parque Cultural Casa do Governador, na Praia da Costa, em Vila Velha (ES), realiza neste fim de semana mais uma edição do Parque Aberto, com atividades que destacam a cultura afro-brasileira, conforme divulgado pelo Secretaria de Cultura estadual (Secult-ES).

A programação inclui oficina, yoga, feira artesanal, mostra fotográfica e apresentações de Anastácia, DJ Gegeo, grupo Amesa e Aline Maria.

Os ingressos são gratuitos e podem ser retirada

dos na recepção ou pelo site do evento.

No sábado (15), haverá retirada das peças da oficina “Forno de buraco”, seguida de roda de conversa. Às 14h30, Anastácia se apresenta com voz e violão, e às 15h30 é a vez da DJ Gegeo.

No domingo (16), a programação começa com aula de yoga e visita mediada à mostra “Moderna para Sempre”. Às 12h30, Amesa e Aline Maria encerram o evento, que também conta com feira de artesanato e praça de alimentação.

Festival de documentários em BH

O Cine Santa Tereza, em Belo Horizonte (MG), receberá entre os dias 22 e 30 deste mês parte da programação do 29º Festival do Filme Documentário e Etnográfico, organizado pela Associação Filmes de Quintal. Serão exibidos 21 títulos entre curtas e longas que abordam temas sociais e culturais. As sessões são gratuitas, com ingressos disponíveis na plataforma Sympla ou na bilheteria, 30 minutos antes das exhibições. Entre os destaques estão “As Dores do Mundo: Hyldon”, “Yôg Átak: Meu Pai, Kaiowá”, “Cais” e “A Voz de Deus”. A programação completa pode ser consultada no Portal Belo Horizonte.

Trânsito em Vitória no fim de semana

O trânsito da capital capixaba passará por mudanças temporárias no sábado (15) e no domingo (16) devido à realização das corridas Maior Torcida e Track & Field. A primeira terá início às 6h30, no Tancredão, e seguirá por vias como a Rodoviária de Vitória, avenidas Elias Miguel, Getúlio Vargas,

Marechal Mascarenhas de Moraes e Nossa Senhora dos Navegantes, com interdições parciais. Já a Track & Field, com percursos de 5 km e 10 km, ocorrerá no entorno do Shopping Vitória. O acesso à Ilha do Boi será feito pela rua Marília Rezende de Scarton Coutinho e a saída pela José Miranda.

SP: bloqueio na Marginal Pinheiros

Na cidade de São Paulo (SP), a pista expressa da Marginal Pinheiros, no sentido Castelo Branco, será parcialmente interditada já nesta sexta (14), novamente na segunda (17) e depois na terça-feira (18), entre 1h e 4h, para manutenção na passarela da Estação Vila Olímpia, na Zona Sul. Os bloqueios

MG: feira de adoção em Contagem

A prefeitura de Contagem (MG) realiza no sábado (15), das 10h às 15h, uma feira de adoção de cães no estacionamento do Big Shopping. O evento busca encontrar famílias responsáveis para acolher animais que estão sob cuidados da administração municipal. Os cães

disponíveis têm mais de três meses, são castrados e vacinados contra a raiva. Aqueles com mais de seis meses passaram por testes de leishmaniose visceral canina. Para adotar, é necessário ser maior de 18 anos, apresentar documento com foto e comprovante de residência.

Serviços em Vitória no feriado

Durante o feriado da Proclamação da República, neste sábado (15), apenas os serviços essenciais da administração municipal de Vitória (ES) funcionarão. O atendimento ao cidadão poderá ser feito pelo Fala Vitória 156, das 8h às 22h, ou de forma ininterrupta pelo aplica-

tivo Vitória Online e pelo site da prefeitura. A Defesa Civil atuará em regime de plantão 24 horas. Unidades de saúde e vacinação terão funcionamento parcial. Além disso, parques, Restaurante Popular e Ruas de Lazer manterão as atividades, conforme horários habituais.

Escolas podem aderir ao programa Minas Bilíngue

Escolas selecionadas poderão ofertar inglês, espanhol e outros



As unidades devem realizar a manifestação de interesse ao programa até 28/11

As escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais têm até o dia 28 de novembro para manifestar interesse em participar do Minas Bilíngue, iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), que vai ampliar o ensino bilíngue e intercultural na rede pública. O programa tem como objetivo fortalecer a formação integral dos estudantes, ampliar as

oportunidades de aprendizado de línguas estrangeiras e prepará-los para um mundo cada vez mais globalizado.

Lançado em novembro, o Minas Bilíngue prevê a implementação inicial de até 30 escolas bilíngues em 2026, além da criação e do fortalecimento de Centros de Estudo de Línguas (CEL) e de programas de intercâmbio internacional voltados a estudantes e professores.

As unidades de ensino selecionadas poderão ofertar diferentes idiomas — entre eles inglês, espanhol, mandarim, francês, alemão e italiano — conforme a escolha e o interesse da comunidade escolar. A proposta pedagógica será estruturada de forma interdisciplinar, com ampliação da carga horária de língua estrangeira e integração do ensino de idiomas a componentes curri-

Acordo entre China e Brasil alivia montadoras

O cluster automotivo do Sul Fluminense - um arranjo produtivo local que reúne cinco montadoras e mais de 20 fornecedores na Região das Agulhas Negras, no estado do Rio de Janeiro - respirou aliviado esta semana por conta do acordo entre o Brasil e a China que garante o abastecimento de chips no mercado nacional.

Considerado o 2º maior polo automotivo do país em número de empresas, integram o Cluster as montadoras Stelantis, Nissan, Jaguar Land Rover, Hyundai, Volkswagen, além da Michelin e mais 23 empresas sistemistas, que compõem a cadeia produtiva do setor no Sul Fluminense. É o 4º em capacidade de produção e o 6º em geração de empregos diretos e indiretos.

Na avaliação da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Auto-

tores), o risco de falta desses componentes ainda existe, mas as tratativas diplomáticas realizadas nos últimos conseguiram aplacar o estresse no setor, que já analisava a possibilidade iminente de paralisação de linhas de produção.

“Na sexta-feira, as fabricantes de veículos começaram a ser avisadas pelos fornecedores de que a autorização para importação de chips está sendo retomada aos poucos. Com isso, o risco de paralisação em nossas fábricas diminuiu”, diz Igor Calvet, presidente da Anfavea.

Dois fatores contribuíram para isso, segundo o executivo. Primeiro, houve a liberação pela China da importação de chips por empresas que operam no Brasil e que têm fábrica em solo chinês. Outra ação é a “licença especial” concedida pelos chineses às empresas brasileiras, para terem uma linha direta de

SÃO PAULO

Exportações do agro somam US\$ 24 bilhões

De janeiro a outubro de 2025, o agronegócio paulista registrou superávit de US\$ 19,07 bilhões, com exportações de US\$ 23,92 bilhões e importações de US\$ 4,85 bilhões. O setor respondeu por 40,8% das vendas externas do estado. O diretor da Apta, Carlos Nabil Ghobril, destaca que este é o segundo maior saldo da história, mesmo com cenário internacional desfavorável. O complexo sucroalcooleiro liderou as exportações, com US\$ 7,37 bilhões, seguido por carnes, produtos florestais, sucos e soja. A China foi o principal destino, com 24,3% das vendas, enquanto o agro paulista manteve 16,9%.

RIO DE JANEIRO

Governo amplia biometria no transporte

A Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana iniciou, em parceria com a SuperVia e a Mais.Mobi, a implantação da biometria facial no sistema ferroviário, começando pela estação Central do Brasil. A tecnologia antifraude será expandida para metrô, barcas e outros modais. Só em 2025, foram registradas 2,5 milhões de tentativas de fraude, com mais de 113 mil cartões bloqueados por uso irregular do Bilhete Único Intermunicipal (BUI) e de gratuidades. Segundo Priscila Sakalem, a medida garante transparência, reduz fraudes e otimiza gastos públicos. A biometria já está presente em vans, ônibus e parte do metrô.

MINAS GERAIS

Governo de Minas realiza Aulão Enem 2025

O Governo de Minas realizou, nesta sexta (7), o Aulão Enem MG, que reuniu mais de 400 estudantes da rede estadual no auditório da Cidade Administrativa.

O evento, transmitido pelo YouTube do Estúdio Educação MG, ofereceu aulas de Redação, Literatura, Sociologia e Filosofia, com foco em revisão e estratégias para o exame. O secretário de Educação, Rossieli Soares, destacou a importância do Enem e o papel dos professores na preparação dos alunos. Minas soma 142,7 mil inscritos no Enem 2025, o segundo maior número do Sudeste, e lidera o ranking nacional de notas altas em redação.

ESPIRITO SANTO

Estado leva castração e vacinas a Anchieta

O Governo do Estado, por meio da Seama e da Prefeitura de Anchieta, realiza nesta quinta (13) e sexta (14) o Programa Pet Vida, com castração e microchipagem de cães e gatos e vacinação gratuita para cães. A ação prioriza animais de tutores do CadÚnico, protetores independentes e comunidades tradicionais. Os cadastros podem ser feitos pelo WhatsApp da prefeitura ou em postos locais. Cada animal castrado recebe microchip e medicação pós-cirúrgica. Segundo o secretário Felipe Rigoni, o Pet Vida alia saúde pública e bem-estar animal, ampliando o acesso ao atendimento veterinário gratuito em todo o Espírito Santo.



Nissan integra polo automotivo no Estado do Rio

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



O investimento nos 100 novos veículos foi de R\$ 43 mil

Governo de SC anuncia 100 novos ônibus escolares

O governador Jorginho Mello e a secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, entregaram 20 ônibus escolares para as redes públicas de ensino de Santa Catarina, nesta quinta-feira, 13. O evento, realizado em Florianópolis, representa a primeira etapa da iniciativa que distribuirá, ao todo, 100 novos veículos até o início do ano letivo de 2026.

“Isso representa uma melhoria para a educação. Evita evasão, melhora a frequência, traz conforto para ir para a escola

e é mais seguro. É um investimento que nós estamos fazendo em todas as áreas da educação e nessa do transporte escolar também, indo ao encontro dos prefeitos, para também contribuir com a rede municipal”, destaca o governador Jorginho Mello.

O investimento nos 100 novos veículos foi de R\$ 43.626.680. Além disso, o Governo do Estado também viabilizou mais R\$ 22.400.776,63 para aquisição de mais 51 veículos para transporte escolar.

Colaboração na área de Defesa Civil

A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, e o presidente da província autônoma de Trento, Maurizio Fugatti, assinaram um Memorando de Entendimento para colaboração na área da Defesa Civil. O ato ocorreu na manhã desta quinta-feira, 13, no Centro Administrativo do Governo do

Estado, em Florianópolis. A iniciativa pretende promover o intercâmbio de ações na prevenção de desastres naturais. “Esse acordo é de grande valor para o Estado de Santa Catarina. Nós aqui enfrentamos muitos problemas climáticos, como enchentes, tornados, ciclones”, destacou Marilisa.

‘Carta de Florianópolis’

A união de esforços no combate ao crime organizado ganhará ainda mais força na região dos estados que integram o Sul-MaSSP com a assinatura da “Carta de Florianópolis”, documento produzido na quarta, pelos líderes da Segurança Pública de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio Grande do

Sul e Mato Grosso do Sul. O documento reúne os principais resultados alcançados na 5ª edição do encontro interestadual SulMaSSP que, pela primeira vez, ocorreu na Capital catarinense. Outro avanço foi a decisão pela implantação do Sistema Integrado de Segurança Pública do SulMaSSP.

Blumenau sedia Encontro Regional

Blumenau sediou na tarde desta quinta-feira, 13, o Encontro Regional de Políticas Públicas para a Juventude em Blumenau. O evento, que reuniu quase 200 pessoas, foi promovido pelo Conselho Estadual de Juventude de Santa Catarina, em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher

e Família e aconteceu no auditório da Associação dos Municípios do Vale Europeu. O objetivo era apresentar o Conjuve/SC aos municípios, destacar sua criação, composição e atuação; além de reforçar a importância da implantação e funcionamento dos Conselhos Municipais de Juventude.

Acompanhamento de ocorrência

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina lançou, na terça, 11, uma nova funcionalidade em seu sistema de atendimento a emergências que permite ao cidadão acompanhar, em tempo real, o deslocamento da equipe até o local da ocorrência. A ferramenta,

inédita no Brasil, está em operação em todo o estado e representa mais um avanço na modernização dos serviços prestados pela corporação. Desenvolvido dentro da corporação, o sistema visa aumentar a transparência, a eficiência e a interação com a população.

Aquicultura e pesca

Florianópolis recebe de 17 a 21 de novembro o XIII Fórum Ibero-Americano de Recursos Marinhos e Aquicultura. O evento reúne profissionais, pesquisadores e estudantes de diferentes países para debater e compartilhar informações em benefício da segurança alimen-

tar e do desenvolvimento sustentável do setor. A Epagri é uma das organizadoras do FIRMA e terá participação de pesquisadores da empresa na programação do encontro. Pela primeira vez o fórum será realizado em formato híbrido, com participação presencial e virtual.

Orientações sobre doações de alimentos no Paraná

Informações sobre Rio Bonito do Iguaçu são da Defesa Civil

Ricardo Ribeiro/AEN



Ação está sendo coordenada pela Secretaria municipal da Saúde

Em situações de tragédia, como a de Rio Bonito do Iguaçu, na Região Centro-Sul, a recomendação é evitar a doação de alimentos já preparados devido ao risco de intoxicação alimentar. Por isso, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do Paraná orientam sobre o envio de alimentos embalados para a preparação nas cozinhas comunitárias – ação coordenada pela Secretaria municipal da Saúde.

“Precisamos de alimentos de fácil armazenamento para

preparação aqui e com alto valor nutricional. Como todos os serviços da cidade estão comprometidos, nos preocupamos com possíveis contaminações e aumento na demanda de atendimento médico”, explica o primeiro-tenente do Corpo de Bombeiros, Pedro Pierdoná.

Após acomodação no Centro dos Idosos – que se transformou em um centro de distribuição – os alimentos são preparados sob supervisão de uma nutricionista. “Precisa-

mos ter atenção com todo o processo, desde a higienização, passando pelo armazenamento e temperatura adequada, até a preparação das refeições, para não ter um risco de uma intoxicação e sobrecarga do sistema de saúde”, afirma a nutricionista do município, Marlise Rech.

O coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Schunig, reforçou que as doações de alimentos precisam seguir algumas orientações específicas para garantir a segu-

rança e o bom aproveitamento dos itens entregues à população atingida.

“A população está sensibilizada e tem feito muitas doações, o que é muito importante. Mas alguns cuidados são necessários para evitar outros problemas. Temos cozinhas organizadas para preparar refeições com alimentos não perecíveis, inclusive com acompanhamento de nutricionistas, garantindo qualidade e segurança alimentar tanto para a população quanto para as equipes de trabalho”, complementou.

Recomendações para ajudar Rio Bonito do Iguaçu:

- Doe alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, macarrão, açúcar, leite em pó, óleo e enlatados são as melhores opções devido a facilidade de armazenamento e maior validade;
- Doe água potável em embalagens lacradas;
- Doe itens de higiene pessoal, como papel higiênico, sabonete, absorventes, escovas de dente, creme dental, fraldas infantis e geriátricas, além de lenço umedecido.

Exportação de carne suína cresce 7,9%

SEAB



As Filipinas mantiveram-se como principal destino

Os suinocultores do Paraná comemoram recordes históricos na exportação. Em outubro de 2025, o Paraná exportou o segundo maior volume mensal de carne suína desde o início da série histórica, em 1997, com 22,18 mil toneladas, o que representa um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo mês de 2024. O recorde permanece sendo o de setembro de 2025, com 25,18 mil toneladas exportadas.

As Filipinas mantiveram-se como principal destino da carne suína paranaense pelo sexto mês consecutivo, com 5,39 mil toneladas adquiridas em outubro – alta de 61,6% em relação a 2024. Outros mercados relevantes incluem Hong Kong, Uruguai, Argentina, Singapura, Vietnã, Geórgia, Emirados Árabes Unidos, Costa do Marfim e Angola.

Com o desempenho acumulado, o Paraná já superou o volume total exportado em 2024, até então o maior da série histórica. Conforme dados da

Comex Stat/MDIC, no ano de 2024 o Paraná exportou 183,69 mil toneladas de carne suína. De janeiro a outubro de 2025 o volume já chega a 195,16 mil toneladas. Ou seja, em dez meses do ano, o Paraná já supera em 11,47 mil toneladas todo o ano anterior e estabelece um novo recorde anual, consolidando sua posição de destaque no comércio internacional do setor.

Esse é um dos destaques do Boletim Conjuntural do

Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab).O documento também abrange os impactos climáticos recentes nas lavouras e a diversidade e a importância econômica da oleicultura no Estado.

SOJA – As fortes tempestades registradas no início de novembro provocaram danos expressivos nas principais lavouras de verão, com a soja sendo a mais atingida. O De-

ral estima que cerca de 270 mil hectares sofreram algum tipo de dano, dos quais 80 mil hectares tiveram prejuízos severos e deverão ser replantados em sua maioria, elevando os custos de produção. Outros 190 mil hectares devem registrar redução na produtividade. As regiões mais afetadas foram Campo Mourão, Londrina e Maringá.

CEVADA – Em contrapartida, a cevada apresenta cenário favorável. A colheita avançou rapidamente, passando de 56% para 83% de área colhida em uma semana, especialmente na região de Entre Rios, em Guapuvava. Mesmo com o excesso de umidade das últimas semanas, a qualidade do produto foi mantida.

O Deral destaca, ainda, que os contratos firmados em valores favoráveis e a boa produtividade devem garantir margens positivas aos produtores. A saca chegou a ser comercializada por até R\$ 92,08 em fevereiro, 29% acima dos preços atuais, assegurando alta rentabilidade.

RS

Porto do Rio Grande é destaque em premiação

A Portos RS foi reconhecida no cenário nacional por sua atuação em sustentabilidade e boas práticas de governança. O Porto do Rio Grande conquistou o quarto lugar no Prêmio Melhor Desempenho ESG – categoria portos públicos com movimentação superior a 20 milhões de toneladas – durante a edição de 2024 do 12º Congresso Internacional de Desenvolvimento Portuário (Cidesport), realizado entre os dias 12 e 14 de novembro, em Florianópolis (SC).

O congresso reuniu gestores portuários, especialistas do setor logístico, acadêmicos e representantes de terminais públicos e privados.

RS

Transição justa e desenvolvimento sustentável

O Plano de Transição Energética Justa para as regiões carboníferas do Rio Grande do Sul, do governo estadual, foi tema do painel “A transição justa como caminho para o desenvolvimento sustentável em regiões carboníferas”, na COP30, em Belém (PA), nesta quinta-feira. No evento, realizado no Pavilhão Brasil, o governo foi representado pela titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kaufmann. A atividade destacou a experiência gaúcha com o plano, coordenado pela Sema, dedicado a estruturar políticas e estratégias específicas para territórios dependentes da exploração de combustíveis fósseis.

RS

Curso de Encapsulamento de Semicondutores no RS

Trinta alunos concluíram, nesta quinta-feira (13/11), o curso de especialização em Encapsulamento de Semicondutores, promovido pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), dentro das ações do Programa Semicondutores RS, do governo do Estado. O encerramento da qualificação, realizado no auditório da biblioteca da universidade, em São Leopoldo, contou com uma feira de empregos ao longo de dois dias, possibilitando a aproximação entre os estudantes e empresas do setor. Anunciado em fevereiro deste ano, o curso começou em junho.

RS

Inventário de gases de efeito estufa é proposto

O Rio Grande do Sul apresentou na quinta-feira (13/11), na COP30 em Belém (PA), a proposta de exigência de inventário de gases de efeito estufa (GEE) no processo de licenciamento ambiental. A iniciativa está atualmente em consulta pública, até 9 de dezembro, no site da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), e que entrará em vigor a partir de 2026. O tema foi apresentado durante o painel “Governança Federativa e o Fortalecimento da Ação Subnacional na Implementação dos NDCs”, com a participação da chefe do Departamento de Licenciamento e Controle da Fepam, Fabiane Vitt.

Mortes em Terra Yanomami caem 27,6% desde declaração de emergência

Dados mostram que, entre o primeiro semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2025, as mortes por malária caíram 70%

Desde janeiro de 2023, quando foi declarada emergência em saúde pública de importância nacional para combate à desassistência sanitária de povos que vivem no território indígena Yanomami, em Roraima, a mortalidade na região caiu 27,6%.

Dados divulgados nesta quarta-feira (12) pelo Ministério da Saúde mostram que, entre o primeiro semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2025, as mortes por malária caíram 70%; as por desnutrição, 70,6%; e por infecções respiratórias, 40,8%.

Para a pasta, os resultados refletem o aumento no número de profissionais de saúde, o fortalecimento da capacidade de resposta local das equipes e a ampliação da vacinação e do acompanhamento nutricional na região.

Profissionais e atendimentos

Os números do ministério indicam que o território Yanomami conta, atualmente, com 1.855 profissionais de saúde – um aumento de 169% em relação ao início de 2023, quando o contingente somava 690.

Os atendimentos à população passaram de 441 mil no primeiro semestre de 2023 para mais de 470 mil no mesmo período de 2025, incluindo equipes que atuam diretamente no território e também na Casa de Saúde Indígena (Casai) em Boa Vista.

Já os atendimentos médicos saíram de 8.341 no primeiro semestre de 2023 para 19.184 no primeiro semestre de 2025.

Enquanto o território contava com seis médicos no primeiro semestre de 2023, o número chegou a 63 no primeiro semestre de 2025.

Urgência e emergência

Os dados mostram ainda uma redução de 25% nas remoções de urgência e emergência em território yanomami entre o primeiro semestre de 2024 (1.817 casos) e de 2025 (1.364



Fernando Frazão/Agência Brasil

Os números do ministério indicam que o território Yanomami conta, atualmente, com 1.855 profissionais de saúde



Fernando Frazão/ABR

Yanomamis aguardam por familiares nos arredores do Hospital de Campanha que presta atendimento aos indígenas em situação de emergência em Boa Vista

nutricional aumentou de 67% para 81,7% entre os primeiros semestres de 2023 e de 2025. Atualmente, segundo o ministério, 49,7% das crianças menores de 5 anos apresentam peso adequado, contra 47% em 2023.

Entre 2024 e 2025, o percentual de crianças yanomamis, classificadas com muito baixo peso, caiu de 24,5% para 19,8%.

Yanomamis aguardam por familiares nos arredores do Hospital de Campanha que presta atendimento aos indígenas em situação de emergência em Boa Vista.

Yanomamis aguardam por familiares nos arredores do Hospital de Campanha que presta atendimento aos indígenas em situação de emergência em Boa Vista. Foto-arquivo: Fernando Frazão/Agência Brasil

Infecções respiratórias agudas

O levantamento mostra um aumento de 325% no número de atendimentos por infecções respiratórias agudas no primeiro semestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2023, passando de 3.100 para 13.176 atendimentos.

Vacinação

Na vacinação na rotina, o ministério registrou aumento de 59,5% no número de doses aplicadas no primeiro semestre de 2024 quando comparado a 2023, mantendo o mesmo patamar em 2025.

A séria histórica, segundo a pasta, demonstra “trajetória ascendente, seguida de estabilização, indicando consolidação do desempenho vacinal no território yanomami”.

Entre menores de 1 ano, o indicador Esquema Vacinal Completo (EVC), que mensura a proporção de indivíduos com todas as vacinas preconizadas na rotina, passou de 32,2% em 2023 para 57,8% em 2025, enquanto, entre menores de 5 anos, cresceu de 53,5% para 73,5% no mesmo período.

Por Paula Laboissière – Agência Brasil

Malária

As mortes por malária diminuíram de dez entre janeiro e junho 2023 para três no mesmo período de 2025 – uma queda de 70%. Entre 2023 e 2024, a letalidade da doença (proporção de óbitos entre casos confirmados) apresentou redução de 29,6%, seguida de nova queda de 58% de 2024 para 2025.

A testagem para malária

no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami passou de 78.577 em 2023 para 136.803 em 2024 (alta de 74,1%) e para 160.085 em 2025 (alta de 17%), um aumento acumulado de 103,7% em relação a 2023.

Nutrição

Os dados também revelam que o número de crianças acompanhadas pela vigilância

“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como ‘Folha de S.Paulo’, ‘O Globo’, ‘O Estado de S.Paulo’ e ‘Veja’ e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e manguense.

No ‘Correio da Manhã’, Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Bastidores, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã

Correio da Manhã

Correio da Manhã